ANNO XLVI. NUMERO 185. Quinta feira 18 de Agosto de 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
. . . 6$750
. . . 13$500
. . . 20$250
. . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bolcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA EM 18 DE MARÇO DE 1870.

1ª secção.

N. 522.—Portaria ao Exm. general commandante das armas.—Remetto a V. Exc. para seu conhecimento copia do aviso do ministerio da guerra de 4 do corrente, relativamente a distribuição de ração do commandante e officiaes do destacamento do presidio de Fernando de que trata o § 10 do art. 4.º do regulamento que baixou com o decreto n. 3403 de 11 de fevereiro de 1865, e faculdade concedida pelo art. 16 do mesmo regulamento.

N. 523.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Constando-me que em frente ao pharol da barra quanto a praia do norte desse arsenal ultimamente se tem formado um banco de areia que se estende para o lado do Recife, e vai mais ao meio do canal, dando-se isto depois que em frente a praia do Brum são lançadas as areias que as barcas de escavação tira do porto, recommendo a V. S. a remoção de semelhante inconveniente.

N. 524.—Dita ao capitão do porto.—Sendo uma das causas que concorrem para a obstrucção do ancoradouro e porto o lixo, vareduras de purão e objectos inuteis que dos navios e barcaças são lançados ao rio, recommendo a V. S. que pelos meios ao seu alcance procure vedar semelhante inconveniente, providenciando tambem para que os pescadores de tarrafa não mais lancem ao mesmo rio as pedras que costumam, e nos embarques e desembarques de carvão de pedra haja o maior cuidado em não obstruir o ancoradouro com o que se precipita dos altos cogules feitos nas canoas que recebem o mesmo carvão.

N. 525.—Dita ao commandante do presidio de Fernando.—Com a inclusa copia do aviso do ministerio da guerra de 4 do corrente, respondo ao officio que Vmc. dirigiu a esta presidencia em 15 de setembro do anno passado, sob n. 86, consultando-se o commandante, officiaes do destacamento desse presidio, se estão comprehendidos no numero dos empregados para gosarem da destribuição da ração de que trata o § 10 do art. 4.º do regulamento que baixou com o decreto n. 3403 de 11 de fevereiro de 1855, e da faculdade concedida para entretenimento pelo artigo 16 do referido regulamento.

2ª secção.

N. 528.—Dita ao presidente do supremo tribunal de justiça.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que segundo participou o juiz de direito da comarca de Goyanna bacharel Francisco Gonçalves da Rocha em officio de 7 do corrente, nessa data reassumio elle o exercicio do respectivo cargo embora findasse no dia seguinte a licença que gosava.

N. 529.—Portaria ao juiz municipal da 1.ª vara desta cidade.—Mande Vmc. com urgencia substituir por outro o calceta que se acha empregado no serviço da fachina da fortaleza do Brum Marcolino Francisco de Souza, que por sua má indole e comportamento não convém que alli continue, como declarou-me o brigadeiro commandante das armas em officio de 17 do corrente sob n. 146.

N. 530.—Deliberação.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 385 de 18 do corrente resolve nomear para o lugar vago de subdelegado do primeiro districto da freguezia do Cabo o capitão Paulino Pires Falcão.

3.ª secção.

N. 531.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. para os devidos fins, as guias de soccorrimento das praças do 1º batalhão da guarda nacional deste municipio Galdino Pereira de Castro e Manoel José Calistrado, do 2º João José de Azevedo, e o 3º Bellarmino Gonçalves de Albuquerque que, segundo officio do commandante superior respectivo regressaram do presidio de Fernando de Noronha no vapor *Coruripe*.

N. 532.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidados em vista do pret nominal junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hontem sob n. 59, mande V. S. pagar os vencimentos relativos a 1ª quinzena deste mez, dos guardas nacionaes destacados na fortaleza do Brum.

N. 533.—Dita ao mesmo.—Providencie V. S. para que depois de liquidados, em vista das relações nominaes e prets juntos em duplicata, os vencimentos relativos aos mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado e janeiro deste anno, dos guardas nacionaes destacados nas villas de Garanhuns e Bom Conselho, seja paga a sua importancia aos commerciantes desta praça Francisco Pereira de Mendonça & C., conforme solicitou o commandante superior daquelles municipios, em officios de 20 de fevereiro ultimo sob ns. 12 e 13.

N. 534.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins, que segundo participou o commandante superior da guarda nacional do municipio de Garanhuns em officio n. 113 de 29 de dezembro ultimo a 26 do dito mez, foi reduzido a 1 inferior e 10 praças o destacamento da villa do Bom Bonselho, como foi ordenado a 3 do referido mez.

N. 535.—Dita ao mesmo.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar a empreza da illuminação publica desta capital, a quantia de.... 47$750 proveniente de materiaes e concertos feitos na illuminação dos quarteis do Hospicio e Soledade e no hospital militar como se vê das inclusas contas.

N. 536.—Dita ao mesmo.—Remetto a V. S. para seu conhecimento, copia do aviso do ministerio da guerra de 4 do corrente, relativamente a destribuição de ração ao commandante e officiaes do destacamento do presidio de Fernando, de que trata o § 10 do art. 4º do regulamento que baixou com o decreto n. 3403 de 11 de fevereiro de 1865 faculdade concedida pelo art. 16 do mesmo regulamento.

N. 537.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins, que segundo participou o juiz de direito de Goyanna bacharel Francisco Gonçalves da Rocha, em officio de 7 do corrente, nessa data reassumio elle as funcções do respectivo cargo.

N. 538.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. a inclusa ordem do tribunal do thesouro nacional sob n. 42, datada de 1 do corrente.

N. 539.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S. que em vista da inclusa conta, mande pagar a Henrique Vogele conforme solicitou o regedor do gymnasio provincial, em officio de 16 do corrente sob n. 145, a quantia de 120$000 proveniente do concerto que fez no piano daquelle estabelecimento.

N. 540.—Dita ao mesmo.—Autoriso V. S. de conformidade com o seu officio de 16 do corrente sob n. 168, a mandar pagar pelas sobras das consignações da lei do orçamento do exercicio proximo findo, visto achar-se votado o credito pelo § 4º do art. 16 da lei do orçamento vigente, a importancia da 1ª prestação a que tem direito o empreiteiro dos reparos da bomba sobre o riacho Manoel de Cavallo, José de Moraes Gomes Ferreira, como se vê do certificado que incluso devolvo, e veio annexo ao citado officio, o qual fica assim respondido.

N. 541.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em sua informação de 16 do corrente sob n. 169, recommendo que em vista do pret nominal, que devolvo em duplicata, mande pagar os vencimentos relativos ao mez de fevereiro ultimo do official e praças da guarda nacional destacadas na cidade de Olinda, e bem assim a importancia da despeza feita com o fornecimento de luz e agua para o quartel do mesmo destacamento, durante os mezes de janeiro e fevereiro deste anno.

N. 542.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em sua informação de hoje sob n. 171, recommendo-lhe que mande entregar ao thesoureiro da Santa Casa de Misericordia, commendador José Pires Ferreira, ou a quem suas vezes fizer, a quantia de 4:000$000 que solicitou o director do asylo de mendicidade, em officio de 15 do corrente, para occorrer as despezas miudas daquelle estabelecimento em 2 ou 3 mezes, visto não dispor elle de meios para esse fim.

N. 543.—Dita ao mesmo.—A empreza da illuminação publica desta cidade, mande V. S. pagar depois de liquidados, em vista das inclusas contas, a despeza da illuminação do quartel do corpo provisorio de policia em todo o anno de 1869 e da guarda da ribeira de S. José, a contar de maio e dezembro do mesmo anno, como se vê das mencionadas contas.

4ª secção.

N. 544.—Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Segundo me participou o capitão do porto desta capital, em officio de 17 do corrente, foram recolhidas para essa provincia no vapor *Potengy* da companhia Pernambucana, as 4 boias de ferro que vieram da côrte no vapor *Guará*, para balisamento dos portos de Macáo e Mossoró dessa provincia e de que trata o meu officio de 16 deste mez a V. Exc. dirigido.

N. 545.—Portaria ao Exm. Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Transmitto por copia a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes, o acto desta data pelo qual approvei provisoriamente o regulamento interno para o asylo de mendicidade confeccionado pelo respectivo director em 19 do corrente.

N. 546.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes, que acabo de autorisar a thesouraria provincial a entregar ao thesoureiro dessa Santa Casa a quantia de 4:000$ que solicitou o director do asylo de mendicidade, em officio de 15 do corrente para occorrer as despezas internas daquelle estabelecimento, visto não dispor elle de meios para isso.

N. 547.—Dita a camara municipal desta cidade.—Recommendo a camara municipal desta cidade a expedição e terminantes ordens para a remoção do lixo amontoado em diversos lugares das respectivas freguezias e caes que as circulam, providenciando ao mesmo tempo para que haja a maior vigilancia em vedar que se reproduza o abuso de lançar-se o lixo ás ruas, aos caes e ao rio em detrimento da saúde publica e do melhoramento do porto.

N. 548.—Dita ao director do asylo de mendicidade.—Transmitto por copia a Vmc. para seu conhecimento e execução o acto desta data, pelo qual approvei provisoriamente o regulamento interno para o asylo de mendicidade, que para esse fim Vmc. me remetteu com o seu officio de 17 do corrente.

N. 548 bis.—Deliberação.—O presidente da provincia, de conformidade com o art. 17 do regulamento de 21 de outubro do anno passado, resolve approvar provisoriamente o regulamento interno para o asylo de mendicidade desta provincia, confeccionado pelo respectivo director em 17 do corrente.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO, EM 18 DE MARÇO DE 1870.

1ª secção.

N. 549.—Officio ao conselheiro Francisco Xavier Bomtempo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 2 do corrente, que segundo participação do capitão do porto desta provincia, foram remettidas para a provincia do Rio Grande do Norte no vapor da companhia Pernambucana *Potengy*, as 4 boias de ferro que vieram no vapor *Guará* para balisamento dos portos de Macáo e Mossoró daquella provincia.

N. 550.—Dito ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc. em resposta ao seu officio de 17 do corrente sob n. 146, que nesta data se recommendou ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade, para com urgencia mandar substituir por outro o calceta Marcolino Francisco de Souza, que se acha empregado no serviço da fachina na fortaleza do Brum, em vista do que V. Exc. expoz em seu citado officio.

2ª secção.

N. 551.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação do capitão Paulino Pires Falcão, para subdelegado do 1º districto da freguezia do Cabo, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 385 de 18 do corrente.

N. 552.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que tiveram o conveniente destino as guias de soccorrimento das praças dos 1º, 2º e 3º batalhões de infantaria deste municipio dos quaes trata o seu officio n. 60 de 17 do corrente.

N. 553.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda devolver a V. S. a folha e pret, que em duplicata vieram annexos ao seu officio de 7 do corrente, tirando vencimentos relativos ao mez de janeiro ultimo, para o official e praças da guarda nacional destacados nessa cidade, visto já ter o inspector da thesouraria provincial, segundo informou em 16 deste mez, dado despacho para pagamento desses vencimentos. Quanto aos do mez de fevereiro, nesta data se recommenda ao mencionado inspector, que os mande pagar, e bem assim a despeza com o fornecimento de luz e agua para o quartel daquelle destacamento nos citados mezes de janeiro e fevereiro, ficando assim respondido o supracitado officio.

N. 554.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado por seu officio n. 113 de 29 de dezembro ultimo, de ter sido reduzido a 26 do dito mez, a um inferior e dez praças, o destacamento da villa de Bom Conselho, como foi ordenado a 3 do referido mez.

N. 555.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia respondendo aos officios de V. S. datados de 20 de fevereiro ultimo, sob ns. 12 e 13, manda declarar que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar os vencimentos constantes dos citados officios.

N. 556.—Dito ao juiz de direito da comarca de Goyanna.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 7 do corrente, de ter V. S. nessa data reassumido o exercicio de seu cargo.

N. 557.—Dito ao Sr. Sebastião Antonio Accioli Lins.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 6 do corrente, em que participa ter no dia anterior assumido o exercicio das funcções do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhaem como seu primeiro substituto.

4ª secção.

N. 558.—Officio ao regedor do gymnasio.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 16 do corrente, sob n. 145, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Henrique Vogeley a quantia de 120$000, constante do citado officio.

N. 559.—Dito ao director do Asylo de Mendicidade.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 15 do corrente, que a thesouraria provincial tem ordem para entregar ao thesoureiro da Santa Casa de Misericordia, a quantia de 4:000$000 para as despezas internas desse estabelecimento.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA. EM 19 DE MARÇO DE 1870.

1.ª secção.

N. 559 bis.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade os recrutas Firmino José de Oliveira, Pedro Antonio da Costa, Brasilino Manoel de Almeida, José Hypolito Pereira e Malaquias Pereira Lopes, visto terem sido julgados incapazes do serviço do exercito como consta do termo que veio annexo ao seu officio de 18 do corrente, sob n. 148.

N. 560.—Dita ao conselho de compras navaes.—Ficam approvados os contratos que celebrou o conselho de compras navaes com diversas pessôas como participou em seu officio de 17 do corrente, a que respondo, para fornecimento de artigos de fardamento aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre proximo vindouro de abril a junho.

N. 561.—Dita ao mesmo.—Approvo o contrato que o conselho de compras navaes celebrou com Joaquim Alves da Silva Santos, para fornecer ao almoxarifado de marinha quatro bandeiras nacionaes de quatro palmos pelo preço de 28$000 cada uma como consta do officio do mesmo conselho de 17 do corrente.

2ª secção.

N. 562.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Em resposta ao officio de V. S. de 17 do corrente, sob n. 375, tenho a dizer-lhe, que as medidas que esta presidencia podia empregar, afim de soccorrer os indigentes na calamitosa quadra que atravessa a provincia já foram dadas.

N. 563.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. em resposta ao seu officio n. 373 de 17 do corrente, que por ora não é possivel satisfazer a requisição que faz o delegado do Limoeiro, de um destacamento para o 1º districto do Bom Jardim.

N. 564.—Dita ao mesmo.—Respondendo ao officio de V. S. n. 376 de 17 do corrente, tenho a dizer-lhe, que por emquanto não é possivel mandar a destacamento que pede o delegado de Caruarú, devendo elle com a guarda nacional do municipio, que sendo preciso requisitará aos respectivos chefes, garantir as pessôas e propriedades dos habitantes do termo.

N. 565.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. as convenientes ordens, para que se apresente no dia 25 do corrente, as tres horas da tarde em frente da igreja dos Martyrios, um batalhão da guarda nacional sob o seu commando superior, para acompanhar a imagem do Senhor Bom Jesus, que a irmandade respectiva tem de expôr em procissão a venereção dos fieis.

N. 566.—Dita ao juiz municipal da primeira vara desta cidade.—Faça Vmc. regressar do presidio de Fernando de Noronha, o sentenciado Miguel Angelo de Lucena, logo que tiver satisfeito o fim para que veio a esta cidade.

N. 567.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. apresentar a 22 do corrente, duas praças do corpo provisorio de policia ao director do Asylo de Mendicidade, as quaes deverão alli permanecer até que sejam por elles dispensados.

3ª secção.

N. 569.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista da folha e pret nominal, juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior de Tacaratú com officio de 4 do corrente, mande V. S. liquidar e pagar a Julio Cesar Gonçalves Lima, os vencimentos correspondentes ao mez de fevereiro ultimo, do official e praças da guarda nacional destacados naquella villa.

N. 570.—Dita ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz o promotor publico da comarca do Brejo da Madre de Deus, bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna, no requerimento sobre que versa a sua informação de 17 do corrente n. 174, recommendo a V. S. que nos termos da citada informação, mande pagar ao supplicante o seu ordenado correspondente aos dias decorridos de 10 a 28 de fevereiro ultimo, em que deixou o exercicio de seu emprego para vir tomar assento na assembléa legislativa desta provincia.

N. 571.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que por deliberação de hoje, resolvi nomear Macario de Luna Freire, para exercer interinamente o lugar vago de solicitador dos feitos da fazenda nesta provincia.

N. 572.—Dita ao mesmo.—Participando-me o governador do bispado em officio de 16 do corrente, sob n. 175, haver em data de 12, mandado passar provisão de vigario encommendado da freguezia de Jesus Maria José de Papacaça ao coadjutor da mesma freguezia, Rvd. Paschoal Affonso de Lombardi, por ter fallecido o respectivo vigario colado Rvd. João Clemente da Rocha; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento.

N. 573.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data approvado os contratos constantes do termo junto por copia, que celebrou o conselho de compras navaes, com diversas pessoas para fornecimento de artigos de fardamentos, dos navios da armada, e estabelecimento de marinha no trimestre proximo vindouro de abril a junho, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 574.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes ás inclusas contas da receita e despeza da enfermaria militar sob a administração do deposito de recrutas, relativas ao mez de fevereiro ultimo, com o parecer da junta de saude que examinou-os julgando-as conformes e regulares.

N. 575.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento que nesta data, e em vista do que me requereram os professores publicos das cadeiras do povoado de Tamandaré e da freguezia de S. Caetano da Raposa, Francisco Carlos da Silva Fragoso e Galdino Eleutero Teixeira Barros, expeça as convenientes ordens a thesouraria provincial para fazer cessar o desconto de 5 % que offereceram de seus vencimentos os referidos professores para as despezas da guerra.

N. 576.—Dita ao mesmo.—Tendo n'esta data approvado o contrato que o conselho de compras navaes celebrou com Joaquim Alves da Silva Santos, para fornecer ao almoxarifado de marinha, quatro bandeiras nacionaes de 4 pannos a 28$000 cada uma, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 577.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do que me requereram os professores publicos das cadeiras de instrucção primaria da povoação de Tamandaré e da freguezia de S. Caetano da Raposa, Francisco Carlos da Silva Fragoso e Galdino Eleuterio Ferreira de Barros, recommendo a V. S. que faça sessar a contar do 1º do corrente mez o desconto de 5 % que de seus vencimentos offereceram os referidos professores para as despezas da guerra.

N. 578.—Dita ao mesmo.—Attendendo ao que expoz no incluso requerimento o cirurgião João Domingues da Silva, declaro a V. S. em additamento a portaria do meu antecessor de 17 de setembro do anno proximo passado, que a gratificação de 30$000 mensaes que se mandou pagar ao supplicante por aquella portaria como encarregado do curativo dos presos pobres da cadeia de Goyanna, deve ser contada do 1º de setembro de 1868 até 8 de janeiro de 1869, e não do citado dia 8 á 16 de abril como por engano se mencionou na supradita portaria. Convem, pois, que V. S. expeça suas ordens para que nesse sentido se effectue esse pagamento.

N. 579.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. a conta e relação juntas, afim de que mande liquidar a despeza feita no mez de fevereiro ultimo com o sustento dos presos pobres da cadeia da villa d'Agua-Preta, e pagar a sua importancia, visto assim o haver sollicitado o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 380.

N. 580.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista do incluso documento que me remetteu o chefe de policia, com officio de hontem, sob n. 388, mande pagar a Ignacio Martins da Costa, a quantia de 30$000 ou o que justamente se dever do aluguel vencido nos mezes de desembro do anno proximo passado a fevereiro ultimo, da casa que serve de quartel ao destacamento do Poço da Panella.

N. 581.—Dita ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos do final de sua informação de 15 do corrente sob n. 166, acerca do requerimento documentado, que incluso devolvo, a mandar entregar a Miguel Archanjo Dias Ferreira, a quantia de 1:000$ votada pelo art. 16 da lei do orçamento vigente, para as obras da igreja de N. S. do Livramento, na villa do Cabo, depois que elle prestar a necessaria fiança, e provar que se acha encarregado d'essas obras.

N. 582.—Deliberação.—O presidente da provincia resolve nomear Macario de Luna Freire para exercer interinamente o lugar vago de sollicitador dos feitos da fazenda nacional.

4ª secção

N. 583.—Portaria ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Pode V. Exc. mandar recolher no collegio das orphãas na qualidade de pensionista e sobre as condições mencionadas em seu officio de 11 do corrente sob n. 219 a filha de Rugerio Luiz da Silva Mergulhão de nome Maria de que trata o requerimento e certidão que incluso devolve.

N. 584.—Dita ao governador do bispado.—Determinando o governo imperial em aviso do ministerio da guerra de 28 de fevereiro ultimo junto por copia, que a bandeira do batalhão n. 53 de voluntarios da patria desta provincia, seja depositada na cathedral desta diocese; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e afim de que expeça suas ordens para ser ella alli recebida, communicando-lhe outro sim, que o dia da remessa da bandeira será a 27 do corrente, se não houver inconveniente da parte desse governo do bispado.

N. 585.—Dita ao commissario vaccinador.—Forneça Vmc. ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso encarregado da vaccinação dos recrutas algumas laminas ou tubos de pús vaccinico para ser applicado aos mesmos recrutas.

N. 586.—Dita ao inspector da saúde publica.—Mande Vmc. preparar e remetta-me com a possivel brevidade uma ambulancia de medicamentos apropriados ao tratamento da variola e o necessario receituario afim de ser enviada para a villa de Agua-preta, onde segundo me declarou em officio de 15 do corrente, o pro-presidente da respectiva camara municipal está reinando aquelle mal.

N. 587.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, professor da primeira cadeira de mathematica elementar do gymnasio provincial e usando da autorisação que lhe confere a lei n. 887 de 23 de junho do anno proximo passado, resolve conceder-lhe um anno de licença com todos os seus vencimentos para tratar de sua saude.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO, EM 19 DE MARÇO DE 1870.

2ª secção.

N. 588.—Officio ao Sr. Dr. chefe de policia.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia, respondendo aos officios de V. S. datados de hontem, e sob ns. 380 e 386 manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar as quantias constantes dos citados officios.

N. 589.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 17 do corrente sob n. 377, de, segundo o exame a que se procedeu nos trilhos da via ferrea do Recife a S. Francisco, ter sido casual a morte do preto escravo Antonio Evaristo da Rocha.

N. 590.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Tacaratú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 4 do corrente, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Julio Cesar Gonçalves Lima, os vencimentos, constantes do citado officio.

N. 591.—Dito ao Sr. João Gomes de Menezes.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 17 do mez findo de ter nessa data assumido interinamente as funcções do cargo de juiz de direito da comarca de Tacaratú, por ter o effectivo recebido a participação official de sua remoção para a comarca do Jardim, na provincia do Ceará.

4ª secção.

N. 592.—Officio a W. Raulinson gerente da companhia Brasilian Strut Railivay.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que não sendo a presidencia competente para tomar conhecimento do protesto de que trata o seu officio de 9 do corrente, ácerca do contrato para a collocação dos trilhos para condução de passageiros em carros puchado por animaes dentro da cidade e seus suburbios, fica a empresa Brasilian Strut Railevay com direito salvo para della usar quando e como lhe convier.

N. 593.—Dito ao director do asylo de mendicidade.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar-lhe em resposta ao seu officio de 19 do corrente, que nesta data se expedio ordem ao commandante do corpo provisorio de policia, para mandar apresentar a V. S. no dia 22 do corrente, duas praças daquelle corpo, que ahi permanecerão em quanto julgar precisos.

Secretaria de policia de Pernambuco em 3 de junho de 1870.—Illm. Sr.—N. 2815.—Rogo a V. S. que se sirva de informar-me se existe nos cartorios dos escrivães do crime d'essa comarca, algum processo por crime de resistencia, instaurado contra o segundo supplente do delegado de policia do termo de Itambé Ursulino Cavalcante do Rego Vasconcellos, visto á divergencia das certidões passadas pelo escrivão Araujo Lima e Rochedo, como melhor verá V. S. da correspondencia publicada no periodico—*Liberal*—de 2 do corrente, que remetto incluso a V. S.—Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Felinto Henrique de Almeida, juiz de direito da comarca de Itambé.—O chefe de policia *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.—Do mesmo theor e da mesma data ao Dr. juiz municipal de Goyanna.

Illm. Sr.—Para dar uma exacta informação acerca do assumpto do officio que V. S. me dirigio em data de 3 do corrente mez, sob numero 2816, acompanhado do periodico *Liberal* de 2 do mesmo mez, devo expor o seguinte:

Contra o segundo supplente do delegado de policia do termo de Itambé, Ursulino Cavalcante do Rego Vasconcellos, de quem V. S. trata no citado officio, instaurou-se n'esta comarca (creio que em 1867) um processo por crime de resistencia, processo que hoje não existe aqui em cartorio algum dos escrivães do crime; mas o escrivão Joaquim de Mattos Alcantilado Rochedo, que n'elle funccionou, declarou-me que, em consequencia da installação da nova comarca de Itambé, o havia remettido para aquella comarca, assim como outros processos que para ella deviam passar, segundo lhe foi ordenado, entregando-se alli o indicado processo ao escrivão competente, Francisco de Araujo Lima, por quem disse ter sido passado para a sua resalva um recibo, que me apresentou. Não conhecendo eu a lettra e firma do escrivão Araujo Lima, mandei proceder a um exame no dito recibo por dous tabelliães, os quaes não poderam portar por fé—como proprias do mencionado escrivão Francisco de Araujo a lettra e firma do mesmo recibo, dizendo todavia um dos tabelliães que na lettra e firma do recibo não deixava de achar alguma semelhança com a lettra e firma de que usava o referido escrivão, como tudo consta do respectivo termo, que incluso transmitto a V. S., não só para que V. S. fique inteirado do quanto tem occorrido, se não tambem para que, consultando o governo, se sirva de me declarar qual o escrivão que se deve responsabilisar pelo desapparecimento do processo de que fallo; e rogo a V. S. que, no caso de entender-se que cumpre responsabilisar o escrivão Rochedo, se digne de me devolver para este fim o termo incluso. Se affirmo que instaurou-se n'esta comarca um processo por crime de resistencia contra o segundo supplente do termo de Itambé, Ursulino Cavalcante do Rego Vasconcellos, é por que, fazendo-se-me concluso esse processo, por meio de recurso interposto ex-officio, para sustentar ou revogar o despacho de não pronuncia que n'elle fora proferido, como o decreto numero 707 de 9 de outubro de 1850, visto tratar-se de resistencia comprehendida na primeira parte do artigo 116 do codigo criminal, annullei-o em parte, incluido o despacho de não pronuncia, pela incompetencia do juiz formador da culpa, tendo funccionado como tal o vereador da camara municipal coronel Bento José Ferreira Rabello, quando se não mostrava impedido outro vereador mais votado, o tenente-coronel José de Sá Albuquerque Gadêlha.—Deus guarde a V. S.—Cidade de Goyanna, 14 de junho de 1870.—Illm. Sr. Dr. Luiz Antonio Fernandes Pinheiro, chefe de policia da provincia.—O juiz de direito, *Francisco Gonçalves da Rocha.*

Termo de exame de um recibo apresentado pelo o escrivão do crime Joaquim de Mattos Alcantellado Rochedo.

Aos 9 dias do mez de junho de 1870, n'esta cidade de Goyanna provincia de Pernambuco, em casa da residencia do juiz de direito da comarca Dr. Francisco Gonçalves da Rocha, presente o mesmo juiz comigo escrivão, abaixo nomeado compareceram por sua ordem o escrivão do crime Joaquim de Mattos Alcanteliado Rochedo, e os tabelliães Joaquim José da Costa Leite e Miguel Joaquim de Farias Braga, apresentando o primeiro, um recibo que é do theor seguinte:

Recebi do escrivão José Joaquim Alcantellado Rochedo o processo crime entre partes, autora a justiça publica, réo o major Ursulino Cavalcante do Rego Vasconcellos.

Pedras de Fogo, 20 de outubro de 1868.—O escrivão interino, *Francisco de Araujo Lima.*

Logo o mesmo juiz encarregou aos ditos tabelliães que debaixo do juramento de seu cargo procedessem ao exame do referido recibo, declarando o que nelle encontrarem, e respondendo-se a lettra e firma do mesmo recibo são ou não do escrivão interino da comarca de Itambé Francisco de Araujo Lima. E havendo os referidos tabelliães procedido ao exame ordenado, declararam o seguinte:

Examinando-se bem o recibo acima transcripto, não podiam elles tabelliães portar por fé como proprias do mencionado escrivão Francisco de Araujo Lima a lettra e firma do mesmo recibo, dizendo o tabellião Miguel Joaquim de Farias Braga que até não achava ahi semelhança alguma com a lettra e firma que usa aquelle escrivão da comarca de Itambé, e dizendo finalmente o tabellião Joaquim José da Costa Leite, não digo que não deixava de achar alguma semelhança entre a lettra e firma do citado recibo com a lettra e firma usadas pelo proprio escrivão da comarca de Itambé Francisco de Araujo Lima, sendo que lhe parece que se procurou fingir ou desfalsar a lettra e firma daquelle recibo para se pensar não ser em do escrivão interino de Itambé, de quem ja se tratou. E por nada mais terem a examinar e a declarar, deu o juiz por findo o exame de que se lavrou o presente auto, que vai por elle juiz assignado comigo escrivão Juvenal Antonio de Albuquerque, que o escrevi, e com o escrivão e tabelliães retro declarado, do que tudo dou fé.—*Francisco Gonçalves da Rocha.—Joaquim de Mattos Alcantellado Rochedo.—Miguel Joaquim de Farias Braga.—Joaquim José da Costa Leite.—Juvenal Antonio de Albuquerque.*

1ª secção.—N. 908.—Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de julho de 1870.—Illm. e Exm. Sr.—Passando ás mãos de V. Exc. a informação junta por copia, que em data de 11 do corrente me foi ministrada pelo Dr. juiz de direito da comarca de Goyanna, sobre o facto de existir ou não nos cartorios dos escrivães da mesma comarca, algum processo instaurado contra o 2º supplente do delegado de policia do termo de Itambé Ursulino Cavalcante do Rego Vasconcellos, por crime de resistencia, não só para que V. Exc. tenha conhecimento do facto, mas tambem para que se digne resolver acerca da consulta que faz o mesmo juiz de direito, a respeito do qual dos dous escrivães deve ser processado; cabendo-me dizer que me parece dever ser responsabilisado o escrivão Rochedo, visto ser o responsavel pelos autos de seu cartorio, emquanto se não provar a quem os entregou; pois que elle não podia remette-los para um termo novamente creado, a não ser por meio de inventario, e passando-se-lhe a devida quitação; julgando eu tanto mais, necessario esse processo, quanto alem do desapparecimento dos autos, surgem grandes indicios de se ter falsificado um recibo, occurrencias essas que devem ser averiguadas, não só para punição do escrivão que tiver commettido o delicto, como tambem para a do referido 2º supplente do delegado, sobre quem pésa a grave accusação de haver praticado o crime previsto no art. 116 do codigo criminal.—Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, presidente desta provincia. O chefe de policia—*L. A. F. Pinheiro.*

Palacio do governo de Pernambuco, em 28 de junho de 1870.—Respondendo ao officio de V. S. n. 908 de 23 do corrente tenho a dizer-lhe que, antes de se proceder contra o escrivão Joaquim de Mattos Alcantilado Rochedo, convem que se requisite do juiz de direito ou municipal de Itambé, informações sobre o recibo do escrivão Francisco de Araujo Lima, com audiencia deste, dando V. S. conhecimento da resposta a esta presidencia.—Deus guarde a V. S.—Francisco de Assis Pereira Rocha.—Sr. Dr. chefe de policia.

Secretaria da policia de Pernambuco, 30 de junho de 1870.—N. 928.—Illm. e Exm. Sr.—Respondendo ao officio que V. Exc. se dignou dirigir-me em data de 28 do corrente, cabe-me dizer que, quando em data de 3 do corrente, sollicitei do Dr. juiz de direito da comarca de Goyanna, informações sobre o facto do desapparecimento do processo instaurado ao 2º supplente do delegado do termo de Itambé Ursulino Cavalcante do Rego Vasconcellos, pedi iguaes informações ao Dr. juiz de direito de Itambé, de quaes não me tendo sido ministradas até o presente, as levarei ao conhecimento de V. Exc., como me ordena, logo que me cheguem ás mãos.—Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *L. A. Fernandes Pinheiro.*

1ª Secção.—Secretaria de policia de Pernambuco 6 de julho de 1870.—N. 3705.—Illm. Sr.—Para dar cumprimento ao que recommenda a presidencia em officio de 28 de junho findo, sou levado a instar pelas informações que a V. S. solicitei por meu officio de 3 do referido mez, sobre o desapparecimento do processo instaurado por crime de resistencia contra o 2º supplente do delegado deste termo Ursulino Cavalcante do Rego Vasconcellos, dignando se V. S. de comprehender nessas informações, o que constar acerca de um recibo do dito processo, passado pelo escrivão Francisco de Araujo Lima ao escrivão Rochedo, a respeito do qual surgem indicios de ter sido falsificado.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Felinto Henrique de Almeida, juiz de direito da comarca de Itambé.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

Illm. Sr.—Respondendo aos de V. S. de 3 de junho e de 6 do corrente mez, nos quaes pede informações acerca do desapparecimento do processo instaurado por crime de resistencia, contra o 2º supplente do delegado deste termo, Ursulino Cavalcante do Rego Vasconcellos, e de recibo do dito processo, passado pelo escrivão Francisco de Araujo Lima deste termo, ao escrivão Rochedo do termo de Goyanna, tenho a dizer a V. S. quanto ao primeiro ponto, que, a vista das certidões passadas pelos ditos escrivães, publicadas pela imprensa, não tenho juizo seguro acerca do responsavel pelo desapparecimento do referido processo, parecendo-me, porém, fóra de duvida, que o processo existio, e foi extraviado. Quanto ao segundo ponto, apenas posso dizer que, sendo apresentado por parte do escrivão Rochedo ao tabellião deste termo, Balduino Armando Freire, o recibo de que se trata, para ser reconhecido, não o foi, declarando-me dito tabellião que a letra não era do seu companheiro Araujo Lima, parecendo-lhe todavia de um individuo dessa villa. E' o que tenho a informar a V. S.

Deus guarde a V. S.—Villa de Pedras de Fogo 20 de julho de 1870.—Illm. Sr. Dr. Luiz Antonio Fernandes Pinheiro, chefe de policia desta provincia.—O juiz de direito, *Felinto Henrique de Almeida.*

1ª Secção.—Secretaria de policia de Pernambuco 6 de agosto de 1870.—N. 1706.—Illm. Sr.—Em additamento ao meu officio n. 908 de 23 de junho ultimo, passo ás mãos de V. Exc. a copia junta da informação que me foi ministrada em data de 20 de julho findo, pelo Dr. juiz de direito da comarca de Itambé, acerca do facto do desapparecimento do processo instaurado contra o 2º supplente do delegado da mesma comarca, Ursulino Cavalcante do Rego Vasconcellos.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DOS DIAS 12 E 13 DE AGOSTO DE 1870.

Antonio Cordeiro Cavalcante.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo de policia.

Antonio José Brum Junior.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Camilo Lellis Fonceca.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Christovão Francisco de Paula Cavalcante.—Encaminhe-se.

Franklim Climaco Pereira de Souza.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco Xavier Soares.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Francisco de Souza Rangel.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisca Francelina de Mello.—A' vista das informações não póde o filho do supplicante ser admittido no collegio dos orphãos, poderá porem ser em algum outro estabelecimento querendo.

Francisco Pacifico do Amaral.—Opportunamente será deferido.

José Cavalcante de Albuquerque.—Conceda-se nos termos da lei citada pelo supplicante.

José de Barros Cavalcante Lins.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Padre José Porfirio Gomes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João de Souza Rangel.—Sim com os dous terços dos vencimentos nos termos do aviso do ministerio da guerra de 29 de outubro do anno passado.

José Felippe de Santiago.—Volte ao Sr. tenente-coronel commandante do corpo de policia para que a junta de saúde declare se o supplicante está impossibilitado de continuar a servir temporariamente ou para sempre, como exige o despacho de 6 do corrente.

D. Luiza Clementina Vieira de Mello.—Já está provida a cadeira de que requer.

Maria Auta de Jesus Campello.—Ao requerimento á que allude a supplicante só juntou um titulo de capacidade para o magisterio, o qual lhe será intregue mediante recibo.

Martinha da Silva Costa.—Informe o Sr. conselheiro director geral da instrucção publica.

Marcelino Rodrigues Pereira.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo de policia.

Manoel Seve Filho.—Junto este ao requerimento anterior, remetta-se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para o fim determinado no despacho de 19 de dezembro de 1868, não havendo inconveniente.

Manoel Escocio do Nascimento.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Pedro Muniz Maury.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisca de Paula da Ressarreição.—Dê-se passagem de prôa.

Germiniano Joaquim de Miranda.—Passe portaria concedendo ao supplicante a gratificação de que trata o art. 24 da lei n. 598 de 13 de maio de 1870.

Irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho.—Fica expedida a conveniente ordem no sentido que requer.

Porfiria Jesuina Baptista da Silveira.—Fica a supplicante relevada a multa.

Thomaz José da Silva Gusmão.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial com o officio desta data.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Por deliberações da presidencia da provincia, de 15 e 16 do corrente, foram nomeados para regerem interinamente as cadeiras de instrucção primaria: da villa de Flores, Miguel Francisco de Queiroz Amaral; e do povoado do Canhotinho, da freguezia de S. Bento, D. Cecilia Liberata de Oliveira Santos.

INCENDIO A' BORDO.—Descobrindo-se hontem ás 5 horas da tarde achar-se incendiando porção de carvão de pedra, trazido de Liverpool pelo brigue francez *Louise*, que se achava no ancoradouro

da descarga, foi em continente reboccado para junto do caes do Sr. barão do Livramento, proximo da companhia Pernambucana, sendo alli extincto o incendio, que proveio de combustão espontanea do carvão, e procedendo-se á descarga do resto do carregamento, composto de diversos generos.

NOVA PUBLICAÇÃO.—Acabam de chegar á livraria franceza, rua do Crespo n. 9, alguns exemplares da chistosa obra de Eduardo Laboulaye, *O principe cão d'agua (Prince Caniche)*, que tanta aceitação tem tido não só na Europa como no Brasil. A traducção, feita na provincia do Maranhão, é correcta e fiel e a impressão nitida. Recommendamos essa nova publicação aos apreciadores da critica de costumes.

SUICIDIO.—Hontem, por volta do meio dia, um estudante do 2º anno da academia de direito d'esta cidade tentou suicidar-se tomando uma porção de um veneno, que nos dizem ser *estrichinina*. Até ás 7 horas da noite seu estado era grave.

O moço era morador á rua da Imperatriz, e estava sendo tratado pelo Dr. Villas-Bôas, que não tinha desesperado de o salvar.

CONCURSO.—Está marcado pela directoria geral da instrucção publica, o dia 19 do corrente, para ter logar, em um dos salões do gymnasio provincial, o concurso para provimento das cadeiras vagas de instrucção primaria do sexo feminino.

CLUB POPULAR.—Hoje haverá sessão ás 7 horas em ponto. Ordem do dia :—Revista de jornaes do Dr. Nobre ; prelecção sobre o direito natural pelo Dr. Figneiredo.

A entrada é franca para todos e ha logar reservado para senhoras.

CONCERTO.—Accedendo ao pedido de diversas pessôas, residentes no Apipucos e Monteiro, a menina Egeria Antonini dá hoje á noute um concerto no theatro do Monteiro.

PRONUNCIA.—Pelo subdelegado de Carsnipe foram pronunciados : como incurso nas pennas do art. 205 do codigo criminal, Francisco Tavares conhecido por Marieota ; nas do art. 192, Quintiliano de tal e Eugenio José Pereira e seus filhos ; e nas do art. 193, Felix Antonio Morreira.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Deve reunir-se hoje esta sociedade em sessão ordinaria ás quatro horas da tarde. Ordem do dia —Discussão da these—*Qual a melhor forma do governo ?* e exposição da seguinte do Sr. Bandeira de Mello : *Da escravidão no Brasil, qual o melhor meio de aboli-la ?*

ANNIVERSARIO.—Completa hoje 40 annos S. M. o imperador d'Austria.

HOTEL OLINDENSE.—Acaba de abrir-se no Varadouro, em Olinda, um confortavel hotel, proximo da estação terminal, no qual as pessoas que desejarem visitar esse pitoresco arrabalde encontrarão acceio, promptidão e variedade na mesa e no serviço.

RUA DO IMPERADOR.—Pedem-nos o seguinte : « Chamamos a attenção de quem competir para um sobrado de 3 andares, que fica na esquina do Passeio publico que volta para a praça de Pedro II, d'onde lançam á rua quanta agua suja lá existe, e bem assim ourinas e até materias fécaes, succedendo muitas vezes que emporcalham as pessoas que por alli teem a infelicidade de passar. A prova do que dizemos existe na calçada que fica abaixo do mesmo sobrado e o póde asseverar quem por ali passa, pelo que suppomos que é isto previsto pelas posturas municipaes, competindo por tanto ao Sr. fiscal da freguezia, de quem esperamos remedio. »

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 157ª á beneficio da Santa Casa de Misericordia, a qual corre no dia 25 pelo novo plano, n'este *Diario* publicado.

PASSAGEIROS. — Sahidos para o sul no vapor *Mandahú* :

Augusto Macieira, Joaquim de Souza Silva Cunha e 1 criado, Manoel de Souza Leão, sua senhora, 2 filhos e 1 criado, Dr. Espiridião E. de Barros Pimentel, Caetano Francisco Durães, Dr. Ambrosio M. da Costa Cavalcante e 1 criado, Manoel Cavalcante de Albuquerque e 1 criado, Manoel Severino Duarte, Emidio de Barros Bezerra, Abrahão A., Manoel J. de Araujo, José A. de Araujo e 1 filho, Manoel J. da Silva e 1 criado, José Antonio Pinto Serodio, Manoel C. da Silva, Fabricio A. Pebroso e 1 filho, Francisco A. de Seixas Junior, Joaquim Carneiro Frião.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 12 de agosto de 1870.

Bernardino Ferreira Alves, branco, Portugal, 31 annos, casado, Boavista ; tetano traumatico.

Cypriano José Lopes, pardo, Bahia, 26 annos, solteiro, Boavista, hospital Pedro II ; hepatite.

José Simões Gomes, branco, Portugal, 38 annos, casado, Sé de Olinda ; tuberculos pulmonares.

Francisco, preto, escravo, Africa 50 annos, solteiro, S. José ; enterite

Maria, branca, Pernambuco, 4 mezes, S. José ; espasmo.

Maria, branca, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio ; dyarrhea.

PUBLICAÇOES A PEDIDO.

Breve resposta ao amante da verdade

II

Acabrunhado ainda pelo sentimento que me atormenta excessivamente, de dirigir-me a quem sob o *anonimo* procura cobardimente manchar a illibada reputação do tenente-coronel Francisco de Miranda Seve : pesso que declare seu nome, que me obrigarei a provar todas as asserções anteriormente escriptas, sendo infame aquelle que primeiro depuzer as armas n'essa luta de honra e dignidade.

E' triste evasiva ou grosseiro subterfugio, que não se aceita, d'aquelle que primeiramente transpôz o limiar da honra, ferindo ao seu inimigo involto nas trevas como a vibora sangrenta acculta sobre a folhagem para picar traiçoeiramente a victima,—o pe ir que nos descubramos ; quando a este incorria o sagrado dever, como iniciador da luta, de abaixar a viseira se ainda tem um vislumbre de pundonor e a firmeza consenciosa de todas as falsidades que seu espirito maligno tem podido suggerir e se é o *justo observador como se inculca*,—de ser a verdade imaculavel como a propria divindade.

Só assim poder-se-ha bem equilatar tudo que temos escripto de modo a conhecer-se convenientemente, de que lado está a razão e a justiça, e poder a opinião publica, para a qual appellamos, cubrir de flôres a victima, e amaldiçoar o *faminto e desfaçado aggressor*.

Tranquilise-se o Sr. tenente-coronel Seve, que essa nuvem de injustos improperios, não lhe deixa manchas.

A tranquilidade inalteral que repousa em o recinto de sua consciencia, é a salva-guarda contra todos e ses ataques pueris que nunca tranformarão o juizo inabalavel que os homens de bem formam a seu respeito :—de bom cidadão, parente desvellado e amigo devotad .

Quem o desconceituará pois ! Esses ladradores da dignidade alheia, porque não a tem ? Não ; a opinião publica tem mais que desprezo – o tedio para esses cães que ladram o clarão magestoso da lua : queira pois acceitar os nossos cordiaes parabens por taes soffrimentos apparentes, visto como o consideramos, o respeitamos tanto mais quanto for atassalhado por semelhantes pessoas, que os seus elogios imprimem o ferrete da maldição, da ignominia e da baixeza ; e fallando com proverbial franqueza juro, que profereria mil vezes ser apedrejado por elle do que ser querido e considerado.

E' mais facil tornar-se em terra o oceano, do que os máus procurarem a sociedade dos bons, porque por todos os lados se manifesta completo despreso e execração.

Procurando analysar os factos em que se firmaram as considerações do *amigo da verdade*, direi apenas em relação ao Caim, que não conheço que esses que tanto fallam de máus irmãos e filhos são tão bons que seus proprios pais os estigmatisam e despresam absolutamente.

Esse despreso, essa maldicção é a prova mais eloquente e irrefragavel *de suas obediencias e obrigações filiaes*.

Respondam os pais que tem amor a seus filhos e os filhos que conservam em seu coração o doce nome de pai.......

Em relação porém ao tenente-coronel Seve seja me licito expender com precisão a verdade todos os esclarecimentos necessarios, reservando porém a refutação da *emeaça*, até que o *amante da verdade*, explique satisfactoriamente todas as circumstancias que a precederam : para que possa, sem ser de embuscada arrancar-lhe a mascara...

Emquanto porém, ao inventario da Exma. Sra. D. Isabel da Silveira Miranda Seve, do qual foi inventariante, seu filho, o tenente-coronel Seve, direi a esse *amante da verdade* ou antes da mentira, da calumnia, e da infamia, que os irmãos do tenente-coronel Seve o estimam e consideram, e que religiosamente nessa familia não se fazem *familiares*, por que os bons ... que não se abalam ... quintinos e sordidos interesses.

A prova dessa verdade ... rou o prazo em que se ... tenente-coronel Seve, passou ... a administração dos bens de casal a uma commissão composta de dous irmãos Dr. João Maria S... José Maria Seve e um sobrinho o commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, a qual ... plenamente satisfeito com as contas presta... com clareza e rectidão ; tal foi, e é o seu m... de proceder.

Senão é verda... que venho desdizer, Sr. *amante da verda*... assigne-se e affirme, que lhe mostrarei para ... foge a sua verdade e sua honra.

III

Pelas diversas citações, e todas em latim, faz-me crer, que o tal amante da verdade, é pedagogo, e talvez o mesmo a quem me referi antecedentemente e... rabitratorio, creado de hotel etc, etc

Apesar de ser o magisterio um cargo importante, por que se occupa da instrucção da mocidade, as ve... não é mais do que phantasma de educação, porque o ignorante o imbecil, que se apresenta carregado de livros, improvisando sciencia, não é mais que um phantasma com risos de realidade.

Mas tem sido tão feliz nessa terra que já se fez vendelhão.

Estejam pois meus senhores em guarda observando, o que anteriormente escrevi.—Serei breve.

O Justus.

Agradecimento.

A irmandade de Nossa Senhora do Bom Conselho manifesta o mais sincero tributo de gratidão ás irmandades do Divino Espirito Santo, erecta no convento dos religiosos franciscanos, e do Senhor dos Passos erecta na igreja do Corpo Santo, por haverem acompanhado a imagem de sua excelsa padroeira, em sua trasladação para a capella dos padres de S. Francisco Xavier.

A mesa actual da irmandade academica de Nossa Senhora do Bom-Conselho, tendo hontem, por deliberação da mesa geral, trasladado a imagem da sua excelsa padroeira, do convento dos religiosos franciscanos para a capella dos padres de S. Francisco Xavier, em consequencia de achar-se em concerto o altar-mór do referido convento ; não póde deixar de manifestar os sentimentos da mais profunda gratidão á todos os religiosos franciscanos pelos bons serviços prestados á mesma irmandade, desde a sua installação até hoje. Especialmente agradece ao mui digno Fr. Lourenço da Immaculada Conceição, actual prelado do convento, os serviços por elle prestados como seu capellão, sempre com louvavel zelo e boa vontade ; assim como o favor de haver acompanhado com todas as autoridades do convento a imagem da Virgem santa em sua trasladação.

A irmandade de Nossa Senhora do Bom-Conselho, mencionando os nomes de Fr. Lourenço da Immaculada Conceição, prelado do convento, do padre provincial Fr. Nicoláo do Bom Fim, do padre pregador da capella imperial, Fr. João de Santa Thereza de Jesus, do padre-mestre Fr. João dos Martyres : á todos rende os mais sinceros tributos de gratidão.

Deus guarde á V. Rvma Recife, 16 de agosto de 1870.—Illm. e Rvm. Fr. Lourenço da Immaculada Conceição, mui digno prelado do convento dos religiosos franciscanos.

Juiz,
Dr. *Vicente Pereira do Rego.*
Thesoureiro,
Dr. *José Antonio de Figueiredo.*
Secretario,
Camello Correia Dantas.

Mr. de Paris á Calcraff.

Collega e amigo.—Julgo que posso dizer como o nosso bom rei Francisco I : — *Tudo está perdido, menos a honra*—. Sim, meu caro collega, a *honra está salva*, porque Troppmann foi morto, bem morto—o cutélo da guilhotina separou-lhe a cabeça do tronco. Eu o affirmo sob a fé de carrasco. *Tudo está perdido*, porém, porque não só resuscitou o bom João Kink, como o feroz Troppmann ! Sim, resuscitaram ! . . . .

O sabio Dr. Pinel, que tão bem demonstrou que o guilhotinado vive ainda tres horas, depois da *operação*, poderá demonstrar a possibilidade do perfeito restabelecimento das funcções de todos os orgãos e apparelhos, em um individuo morto por veneno, ou pela guilhotina ? Se o não fizer, serei obrigado á ir á India, lá encontrarei a metempsychose, que tudo explicará. Seja como fôr, o que é certo é que existem, vivem um João Kink e um João Baptista Troppmann.

Não são, porém, os mesmos homens, quanto á profissão e posição social. O primeiro é hoje um homem, que tem um diploma sceitifico, occupa um lugar eminente na milicia nacional, e já foi agricultor abastado ; o segundo é um homem...—eu não sei bem se aquillo é um homem, mas, emfim, va lá — é um homem, que tambem tem um diploma scientifico, já foi deputado e é juiz em Zanareth.

O que elles conservam, depois da resurreição, é a posição relativa—continuam á ser victima e algoz. João Kink, homem honrado e de bom coração, depositou, até certo tempo, uma confiança illimitada em Troppmann, que o desgraçou.

Não satisfeito de ter precipitado quasi na miseria o amigo, o sanguinario Troppmann, cedendo aos impulsos do seu coração perverso, como um cão hydrophobico, contra todos investe, e, ou tome o ancinho do *hortelão*, ou maneje o sacho do *jardineiro*, ou envergue os nojentos andrajos (mas não a proverbial paciencia) de *Job*, insulta e injuria á todos que o desprezam. Ultimamente fez-se *moleiro*,. O seu moinho está montado nos campos de um *Liberal* ; e não ha reputação que alli não tenha tentado triturar com a sua pedra infame.

Qual dos dous Tropmann é melhor ?

Eu prefiro o primeiro, o que executei.

Este, meu caro collega, ou terá o mesmo fim que o outro, ou irá ter á *Bicétre*. Se se realisar a primeira hypothese, o que é possivel, pois que, com quanto ás occultas, ainda terei muito que *trabalhar*, apezar dos louvaveis esforços do teu hospede e mui illustre compatriota Victor Hugo, e se o Dr. Penel não se sahir bem da demonstração, prometto a ti e á humanidade soffredora que Troppman não mais resuscitará.

De outra transmigração não devemos receiarnos, porque aquelle espirito não animará mais corpo de homem, e sim algum corpo de vibora.

Estais satisfeito com as minhas informações ? Paris, 3 de agosto de 1870.

Uma cousa que todo o mundo deve saber.

O viajante munido das pilulas assucaradas de Bristol, acha se perfeitamente armado e precavido contra aquellas enfermidades do estomago, figado e intestinos, communs em todos os climas. A primeira cousa á fazer se, no caso d'um ataque bilioso, é a evacuação dos intestinos. As pilulas assucaradas de Bristol, completam este serviço d'uma maneira rapida, e sem causarem o minimo incommodo ou dor. Ao par que ellas limpam, ellas suavizam e curam. Ellas conteem em si um certo principio emolliente que evita a irritação ; a qual d'outra forma teria lugar durante uma aturada purgação. Durante a sua operação não se sente essas agudas, lacinantes e espasmodicas dores, que de ordinario accompanham a acção produzida por esses catharticos mineraes. Para o tratamento de dyspepsia, hemorrhoidas, affecção do figado, enxaqueca, suppressão, vertigens, colicas, ardencia do estomago, ellas são justamente o remedio desejado, e nenhuma outra medicina conhecida, pode supprir o seu lugar. Como se achem mettidas em frasquinhos de cryst l, ellas conservam se inalteraveis e perfeitas em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes de impureza do sangue, a salsa parrilha de Bristol, deverá ser usada juntamente com as pilulas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 17 DE AGOSTO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 20 d. e 20 1/4 por 1$000 (hontem depois de 3 horas).

Gonçallo José Affonsó,
Presidente
Mesquita Junior.
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16.	533:880$665
Idem do dia 17.	40:848$892
	574:729$557

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	16
Idem idem com generos	49
	618
Volumes sahidos com fazendas	20
Idem idem com generos	34
	183

Descarregam hoje 18 de agosto.
Patacho portuguez—Restauração—mercadorias.
Barca franceza—Coligny—mercadorias.
Brigue inglez—Regulador—idem.
Lugre portuguez—Dante—idem.
Brigue inglez—Laura—idem.
Barca ingleza—Withe of the Peipan—idem.
Barca norueguense—Brasileira—idem.
Brigue inglez—Danios—idem.
Brigue inglez—Edith Mary—ferro.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 16.	43:632$946
Idem do dia 17.	1:333$820
	44:966$766

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 16.	46:144$209
Idem do dia 17.	1:873$821
	48:028$030

MOVIMENTO DO PORTO.

No dia 17 não houveram entrados nem sahidos

DECLARAÇOES.

— O inspector interino da alfandega faz publico, que sabbado 20 do corrente, depois de meio dia e á porta da mesma repartição, será vendido em hasta publica, por autorisação da thesouraria de fazenda contida na portaria n. 107 de 11 do dito mez, uma porção de cobre velho da barca de vigia que servia de porto fiscal n. 2, avaliado em 332 kilos o peso liquido do cobre, a 500 rs. o kilo, total 166$; ficando essa venda, que é livre de direitos ao arrematante, dependente da approvação da Exma. presidencia da provincia.

Alfandega de Pernambuco 17 de agosto de 1870.
O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife no intuito de alargar o circulo das pessoas que concorrerem a arrematação do fornecimento de generos que tem de consumir todos os estabelecimentos pios á seu cargo nos mezes setembro vindouro, manda fazer publico que o mesmo fornecimento é da quantia de trinta contos e tantos mil réis annualmente, e que é pago mensalmente com dinheiro á vista. Recebe, portanto, a mesma junta propostas para o fornecimento indicado, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 18 do corrente mez.

Aletria kilogrammo.
Arroz do Maranhão idem.
Azeite doce litro.
Aguardente idem.
Bacalhão kilogrammo.
Batatas idem.
Azeite de carrapato litro.
Chá preto kilogrammo.
Chá hysson idem.
Café idem.
Cebolas cento.
Carne secca kilogrammo.
Farinha de mandioca litro.
Fumo do Rio kilogrammo.
Feijão mulatinho litro.
Farelo sacco.
Manteiga franceza kilogrammo.
Peixe fresco idem.
Sabão idem.
Sal litro.
Velas de carnauba kilogrammo.
Velas estearinas idem.
Vinagre litro.
Vinho tinto de Lisboa idem.
Dito branco idem.

Os concorretnes apresentarão suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 12 de agosto de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala das sessões no dia 18 do corrente, tem de arrematar-se o fornecimento do pão e bolacha que tiver de consumir o asylo de mendicidade á seu cargo nos mezes de setembro á novembro.

Santa casa de misericordia do Recife 8 de agostao de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm.a. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 18 de agosto, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMEMTO DE CARIDADE.

Rua larga do Rosario.

2.º dito do sobrado n. 24 A.	400$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Pateo do Paraizo.

Loja da frente do sobrado n. 29.	161$000

Rua das Larangeiras.

Casa terrea n. 17.	195$000

Rua de Gervasio Pires.

Casa terrea n. 39.	145$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 103	203$000
Idem n. 94	204$000
Idem n. 102	202$000
Idem n. 103	203$000
Idem n. 93.	204$000
Sitio da Mirueira n. 4.	107$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 2 de agosto de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 13 de agosto de 1870.

André Alves Gama, Bernardo da Costa Valente Francisco Correntino (italiano), Januario dos Guimarães B. Pereira da Silva, Joaquim da Silva Baptista, João Capistrano de Lima Freire, Luiz de Almeida Araujo Cavalcanti Filho, Maria Augusta Lins Bahia (2), Manoel Gomes de Mello, Salvador Athanasio (italiano).

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA—COIMBRA

COMPANHIA FRANCEZA

O emprezario deste theatro tem a honra de partecipar ao respeitavel publico desta capital, que acaba de chegar de Paris a companhia por elle mandada contratar para dar espectaculos de declamação e canto, da qual são artistas Mme. Brescia, Mme. Choiberle, Mme. Mariette Thierry e Mrs. Antonin Caron, Joseph Raynaud e Alfred Haris.

O emprezario não ousa transcrever o que o seu correspondente de Paris, lhe diz a respeito do merito destes artistas, esperando que o respeitavel publico que concorrer ao theatro forme o seu juizo a tal respeito.

O emprezario deste theatro não se tem poupado a despezas nem a fadigas, afim de apresentar um estabelecimento digno desta capital (onde vive desde 1837).

O emprezario previne ao illustrado publico, que o machinismo deste theatro é feito pelo habil artista José Alves Monteiro; assim como todo o scenario, pano de bocca e arco do proscenio é executado pelo habil pincel do distinto scenographo Mr. Chapelin.

O emprezario aproveita a occasião para dizer ao publico que se acha aberta desde já, a assignatura para camarotes e cadeiras de 1ª e 2ª classe por 30 recitas, pelos preços abaixo declarados:

Camarotes de 1ª ordem com 5 entradas, por 30 recitas	300$000
Ditos de 2ª ordem com 5 entradas por 30 recitas	360$000
Ditos de 2ª ordem ns. 11, 12, 13 e 14 com 6 entradas por 30 recitas	480$000
Cadeiras de 1ª classe, 30 recitas	90$000
Ditas de 2ª classe, 30 recitas	60$000

As pessoas que quizerem assignar podem desde já derigir-se ao escriptorio do theatro que estará aberto desde ás 7 horas da manhã até as 6 da tarde, na rua João do Rego, antiga da Florentina.

O emprezario previne que vão entrar os ensaios afim de principiar os seus trabalhos o mais breve possivel.

N. B. As assignaturas tanto de camarotes como de cadeiras são feitas por 15 e 30 recitas, o que por esquecimento se deixou de mencionar no *Diario* de hontem. Assim como os espectaculos de assignaturas terão lugar as quartas-feiras e sabbados.

O fiscal encarregado do expediente do theatro,
Brnosél Jardino Corrêa de Barros

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO (No Monteiro)

BENEFICIO DO ARTISTA

SANTA ROSA.

Domingo 21 de agosto de 1870.

Representar-se-ha a linda comedia

O PHANTASMA BRANCO

Opera em 3 actos do Dr. Joaquim Manoel de Macedo.

Personagens	*Actores*
Capitão Tiberio.......	O beneficiado.
Basilio lavrador.......	O Sr. Braga.
Francisco..............	O Sr. Peregrino.
Antonio................	O Sr. Emiliano.
José...................	O Sr. De-Giovanni.
Galatéa................	A Sra. D. Olympia.
Maria..................	A Sra. D. Jesuina.
Julia..................	A Sra. D. Julia Rosa.
Clara..................	A Sra. D. N. N.

Feitores, agregados, etc.

Terminará o espectaculo com uma das melhores comedia em 1 acto.

E' este o espectaculo que o beneficiado escolheu para por meio delle ainda receber as provas de sympathia que sempre lhe ha dispensado o illustrado publico pernambucano ; os bilhetes acham-se desde já á disposição do publico em casa do beneficiado á rua de Santa Isabel n. 13, e no dia do espectaculo na estação dos trilhos urbanos á rua de Santo Amaro e no escriptorio do theatro.

O artista que immerecidamente tem sido apreciado pelos seus apologistas muito confia que :

No dia do beneficio
Haja enchente fervorosa
Pois o negocio é de casa,
E' do velho Santa Rosa.

Se leva o Phantasma Branco
E' por ser sempre applaudido ;
Antes o velho gostoso
Que o novo desconhecido.

A' nobre grei de Minerva
Pede seria protecção,
Do commercio solicita
A antiga dedicação.

E já muito agradecido
Pretende ser satisfeito,
P'ra gravar mais uma lettra
Da gratidão sobre o peito.

Principiará ás 8 1/2 horas.

HOJE

GRANDE CONCERTO

DA MUITO APPLAUDIDA

ORCHESTRA ALLEMÃA

NA

IMPERIAL FABRICA DE CERVEJA

35—Rua do General Victorino—35

PROGRAMMA.

I PARTE.

N.º I. Ouvertura da opera Emilia de Herold.
N.º II. Potpourri da opera Czar e Jimmermann de Lortzing.
N.º III. Quintetto da opera Anna Bolene de Donizetti.
N.º IV. Valsa intitulada Tempo velho e novo de Faust.

II PARTE.

N. V. Ouvertura da opera O Stumme de Portici de auber.
N.º VI. Potpourri da opera de Lucia de Lamermoor de Donizetti.
N.º VII. Romanze da opera Os puritanos de Bellini.
N.º VIII. Polka Mazurca (Por ti) de Faust.

III PARTE.

N.º IX. Ouvertura da opera Titus de Mozart.
N.º X. Fantasie Potpourri da opera Roberto o Diabo de Meyerbeer.
N.º XI. Canto. Musica de Thiesen.
N.º XII. Quadrilha da opera O Trouvador de Lognschen.

IV PARTE.

N. XIII. Potpourri da opera Martha de Netone.
N.º XIV. A serenada de Schubert.
N.º XV. Son os fantasticos de Lumby.
N.º XVI. Polka Sordines. Solo de trompa de Lesner.

Haverá todas as commodidades para familias.

Haverá diversos buffettes de sorvetes e todas as outras bebidas.

E' expressamente prohibida a entrada para a orchestra.

O jardim será brilhantemente illuminado a gaz.

Principiará as 7 horas da noute ; fim as 10 1/2 da noute.

Haverá trem especial para volta ás 11 horas da noute, da estação da Soledade até Apipucos, tocando em todas as estações dos trilhos urbanos.

Preço de entrada 1$000 para o concerto e 1$ para o trem especial.

Attenção,

A direcção dos concertos está preparando uma grande illuminação de um systema novo de reflexos e fogos artificiaes de bengala, nos ramos das arvores do jardim.

AVISOS MARITIMOS.

Maranhão

E' esperada do Rio de Janeiro em poucos dias a barca portugueza *Maria*, que traz já alguma carga para o referido porto ; e descarregando a que para este conduzir, receberá aqui a que for possivel obter para o Maranhão, e com pouca demora : por isso quem desejar aproveitar esta boa occasião de embarque, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor *Arinos*, commandante o primeiro tenente José C. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para Mamanguape no dia 27 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio da companhia, Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe, carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARÁ.

Para o referido porto, pretende seguir com a possivel brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter já porção da carga, e para a que lhe falta a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão : a rua do Commercio n. 17.

Para o Porto

pretende sahir o brigue portuguez *Triumpho* até 10 de setembro proximo com a carga que tiver : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, trate com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Rio de Janeiro

Pretende seguir para o referido porto com a possivel brevidade o patacho *Monteiro* por ter porção da carga engajada ; e para a que lhe falta e escravos a frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão a rua do Commercio n. 17.

Para Lisboa.

A barca portugueza *Nova Marianna*, vai seguir para Lisboa até 31 do corrente, ainda recebe alguma carga a modico frete, e passageiros, para o que tem bons commodos : á tratar com Oliveira, Filhos & C. ao largo do Corpo do Santo n. 19, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILAÕ

DE

uma mobilia de jacarandá á Luiz XV, composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 2 de balanço, 1 sofá e 2 consolos com tampos de pedra, 1 piano de jacarandá em perfeito estado e com excellentes vozes, 1 secretaria de amarello propria para escriptorio com a competente cadeira, 1 guarda-louça, 1 guarda-roupa de amarello obra mui bem acabada, 1 cama de mogno, 1 mesa para jantar, 1 mobilia de amarello quasi nova, 2 bancas de mogno para jogo, 2 meias commodas, 1 cofre francez, 2 pares de consolos de amarello, marquezões, mesas redondas, marquezas, cadeiras avulsas para sala de jantar, 1 costureiro, lavatorios, cabidos, 4 caxilios para loja de miudezas, diversos pares de compoteiras, copos para agua, ditos para champagne, calices e muitos outros objectos, que tudo será vendido ao correr do martello

HOJE.

Augusto Seixas fará leilão em seu armazem á rua do Imperador n. 16, por intervenção do agente Pontual, dos moveis acima mencionados, ás 11 horas em ponto.

LEILAÕ

DE

FAZENDAS GERAES

A 18 do corrente.

Magalhães Irmãos farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, de grande sortimento de fazendas das melhores qualidades e mais proprias do mercado, como bem conhecidas de seus prestimosos freguezes, cuja concorrencia solicita para o mesmo leilão, que terá lugar,

HOJE

ás 10 horas da manhã, em seu armazem á rua da Cadêa.

LEILAO

DE

Armação de loja

A 20 do corrente.

O agente Oliveira, fará leilão da linda armação e balcão da loja sita á rua da Cadêa n. 42, a qual é construida d'amarello e envidraçada com a maior perfeição, prestando-se a mesma para qualquer ramo de negocio a retalho em grande escala ; assim como de uma tanoleta, uma caixa de chapellinas de palha para Senhora, e outra de chapéos francezes para homens :

SABBADO

ao meio dia em ponto, no proprio estabelecimento indicado ; á rua da Cadêa n. 42.

LEILÃO

DE

algumas obras de ouro e prata com pedras, e sem ellas, e diversas dividas pertencentes a massa fallida de Antonio Gondolph,

Sabbado 20 do corrente ás 11 horas da manhã.

A' requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Antonio Gondolph e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, o agente Pestana fará leilão de algumas obras de ouro e prata, como sejam relogios, 14 quilates de esmeraldas, aneis, salvas, cordões, botões, ouro e prata em pedaços conforme o mandado, e diversas dividas no valor de 873$620 rs. conforme as contas que se acham em mão do agente para serem examinadas, tudo pertencente a massa fallida de Antonio Gondolph, e serão vendidos sabbado 20 do corrente pelas 11 horas em ponto, no largo do Corpo Santo n. 9.

AVISOS DIVERSOS.

— A commissão, encarregada pelo Exm Sr. presidente da provincia de promover a libertação crianças do sexo feminino, avisa as pessoas interessadas, que deverão mandar as libertandas, e as propostas, constantes de certidão de baptismo, e declaração do ultimo preço, ao paço da camara municipal nos dias 19, 23 e 26 das 10 horas as duas da tarde.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 18 do corrente pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões;

Secretaria do Instituto, 16 de agosto de 1870.

José Soares d'Azevedo.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua da Praia n. 37, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba cozinhar e fazer compras : no Corredor do Bispo n. 23.

— O directorio do partido liberal convida aos liberaes e amigos do conselheiro Francisco José Furtado, e a todos os cidadãos que apreciavam o seu caracter e elevado merecimento á assistirem no dia sexta-feira 19, pelas 10 horas da manhã na igreja matriz de S. Antonio, á commemoração funebre que manda celebrar por alma do referido conselheiro : agradecendo desde já a todas quantas se dignarem comparecer á tão pio e religioso acto.

Criado pequeno

Precisa-se de um menino de 11 á 13 annos, brasileiro ou portuguez, para criado de uma casa particular. A dirigir-se á rua Bella n. 37, sobrado de 2 andares.

O DR. JACINTHO SOARES REBELLO, ANTIGO MEDICO HOMEOPATHA, recentemente estabelecido nesta cidade, mudou a sua residencia da praça do Conde d'Eu n. 32 para a rua do Imperador n. 25, e abrio consultorio junto ao laboratorio homeopathico dos Srs. F. de P. Cardoso Junior & C. na mesma rua n. 41, onde todos os dias dará consultas do meio dia ás 2 horas da tarde, reservando para as visitas domiciliares os intervallos, que decorrem das 9 horas da manhã ao meio dia e das 2 ás 4 horas da tarde. A qualquer hora attenderá a chamados, que lhe sejam dirigidos, quer á casa, quer ao consultorio.

Gabinete Portuguez de Leitura

Scientifica-se aos senhores associados que tendo de proceder-se aos necessarios preparos para a celebração da festa do 19º anniversario, que terá lugar no dia 21 do corrente, se fechará o expediente da bibliotheca desde o dia 17 até o dia 25, inclusive, pedindo-se aos mesmos senhores associados, o fazerem recolher as obras em seu poder até 19.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 16 de agosto de 1870.

Antonio de Albuquerque Mello,
1º Secretario.

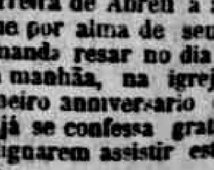
Sociedade Liberal União Beneficente

Por ordem do conselho administrativo são convidados todos os socios á reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 19 do corrente mez, as 6 1/2 horas da tarde, na casa de nossas sessões, para tratar-se de negocios urgentes tendentes á mesma sociedade.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente em 16 de agosto de 1870.

Innocencio Xavier Vianna Sobrinho.
1º secretario.

D. Maria Bernardina da Rocha Leal e filhos, D. Maria B. Monteiro e filhos, Antonio Ferreira da Rocha Leal, tendo de mandar dizer missas por alma de seu prezado marido, pai, genro e irmão F. F. R. Leal, desde já rogam a todos os parentes e amigos, assim como do finado, a assistirem as missas por sua alma, na matriz da Boa-vista, sabbado 20 do corrente, as 6 horas da manhã, anniversario de seu fallecimento em Lisboa ; e desde já se confessam eternamente agradecidos.



José Mathias Lopes da Fonceca convida a todos os seus parentes e amigos do seu finado cunhado Joaquim José Ferreira de Abreu a assistirem a algumas missas que por alma de seu sempre lembrado cunhado manda resar no dia 19 do corrente, as 6 horas da manhã, na igreja de N. S. do Livramento, primeiro anniversario do seu fallecimento ; e desde já se confessa grato a todas as pessoas que se dignarem assistir este acto de religião e caridade.

OLINDA

Aluga-se ou arrenda-se uma casa terrea de pedra e cal com 4 quartos e 2 salas, sita na rua Nova desta cidade, muito fresca, com excellente vista, com quintal de grande extensão assemelhando-se a um sitio, com bastantes fructeiras e pés de coqueiros, botando os fundos para o Bomfim, perto do banho salgado, e porque a referida casa precisa de alguns reparos, por isso convida-se aos apreciadores da festa para arrendar ou alugar a sobredita casa, fazendo a sua custa os reparos de que precisa a referida propriedade, levando-se em conta nos alugueis as despezas feitas, pelo tempo que se convencionar, assegurando se toda a commodidade no preço : quem pretender dirija-se a cidade de Olinda, na ladeira da ribeira, á contratar com Miguel Carlos de Farias.

— Aluga-se, para passar a festa, a casa n. 21 da rua do Jogo da Bolla em Olinda, com 4 quartos, 1 gabinete, 2 salas, cosinha e quintal grande; quem a pretender dirija-se a rua do Duque de Caxias n. 44, 2º andar.

—A commissão, encarregada pelo Exm. Sr. presidente da provincia de promover a libertação de crianças do sexo feminino avisa as pessoas interessadas, que deverão mandar as libertandas e as propostas, constantes de certidão de baptismo, e declaração do ultimo preço, ao paço da camara municipal nos dias 19, 23 e 26 das 10 horas as 2 da tarde.

CÃO FUGIDO

Fugio do sitio da campina da Casa Forte um cão grande e gordo da Terra Nova, de côr preta com listra branca ao redor do pescoço e tambem os pés brancos. Quem trouxer elle ao sobredito sitio ou ao largo do Corpo Santo n. 15 será generosamente recompensado.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março n. 23 e casas do costume

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias, á beneficio da Santa Casa de Misericordia (157ª) que se extrahirá quinta-feira, 25 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quinto	1$200
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quinto	1$080

Manoel Martins Fiuza.

O abaixo assignado tendo obtido licença do Exm. Sr. presidente da provincia, para poder garantir bilhetes e pago respectivo imposto de 1:000$000, decretodo no § 22 do orçamento vigente, avisa ao respeitavel publico que para este fim o encontrarão sempre para garantir actualmente os bilhetes de todas as loterias da provincia na casa feliz do arco da Conceição n. 2, a onde o mesmo abaixo assignado pagará com a promptidão do costume a garantia de seus bilhetes.

Recife 15 de agosto de 1870.

João Joaquim da Costa Leite

— O abaixo assignado, lendo no *Jornal do Recife* de 16 e 17 do corrente, um aviso ao Sr. Manoel Joaquim Gomes de Souza e Castro ao commercio, declarando que apenas tinha de seu acceite uma letra ainda não vencida passada a favor dos Srs. Alfredo & Barbosa Junior de dous contos cento e tantos mil reis, assim como todos os seus bens livres e desembaraçados de qualquer onos, e como o mesmo Sr. deve ao abaixo assignado duas letras, ha annos vencidas, de seu proprio acceite, principal, uma de 1:155$728, outra 524$820; assim como uma hypotheca em seus bens por escriptura legalmente registrada, passada no cartorio do tabellião Francisco de Sallea da Costa Monteiro, e para evitar duvidas no futuro e conhecimento de quem interessar possa, que faço a presente declaração.

Recife, 17 de agosto de 1870.

Antonio José Paulo de Carvalho.

MUDANÇA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

Plano para as extracções das loterias, approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia

3.400 bilhetes a 5$000	17:000$000
Imposto, sello, beneficio, commissão, etc.	5:440$000
Liquido	11:560$000
1 premio de	5:000$000
1 dito de	900$000
1 dito de	400$000
1 dito de	200$000
3 ditos de 100$000	300$000
5 ditos de 40$000	200$000
8 ditos de 20$	160$000
20 ditos de 10$000	200$000
700 ditos de 6$000	4:200$000
740 premios	11:560$000

N. B. O premio de 5:000$000 está sujeito ao desconto de 15 0|0 por lei géral.

Thesouraria das loterias de Pernambuco 16 de agosto de 1870.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Gabinete Portuguez de Leitura.

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, devendo solemnisar o 19º anniversario da abertura do mesmo Gabinete, domingo 21 do corrente, tem a honra de convidar a todos os senhores associados, ao illustre corpo academico, e em geral a todas as pessoas e sociedades, que por esquecimento deixassem de ser convidadas por convite especial, afim de que se dignem abrilhantar com suas presenças a sessão magna, que terá lugar nos salões da bibliotheca, as 10 horas da manhãa do referido dia 21.

A directoria scientifica ao respeitavel publico que o estabelecimento lhe será franqueado desde as 6 horas da tarde até as 10 da noite, podendo nesse espaço ser visitado por todas as pessoas quer de um, quer de outro sexo, que decentemente se apresentarem.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura aos 17 de agosto de 1870.

Antonio de Albuquerque Mello,
1º secretario.

Sociedade patriotica Doze de Setembro.

Não sendo possivel, pela brevidade, formar a divisão patriotica desta sociedade, para receber o bravo 9º batalhão de infantaria que deve chegar nestes dias, fica assim estabelecido o programma da recepção por parte da Sociedade Doze de Setembro. Duas horas antes do desembarque formarão no lugar do costume os esquadrões de lanceiros Doze de Setembro, e seguirão para o arsenal de marinha, onde tem de desembarcar o 9º batalhão. Ahi será offerecida a este por parte da sociedade a corôa de louros para este fim preparada. Na marcha o esquadrão de lanceiros tomará a vanguarda, e o outro a retaguarda ao 9º batalhão.

Secretaria da sociedade patriotica Doze de Setembro, 17 de agosto de 1870.

A. Lamenha,
Secretario.

— Os commendadores Antonio R. da Costa ... declaram que deixou de ser caixeiro de seu pai Felippe Antonio R. da Costa, morador em Santo Antão, desde o dia 17. Recife 18 de agosto de 1870.

CASA DA FORTUNA

AOS 20:000$000

RUA 1º DE MARÇO N. 23.

O abaixo assignado, avisa ao publico, que em quanto a nova lei do orçamento tornou-se elevado muito o imposto sobre os bilhetes de loterias do Rio de Janeiro, continua a vende-los com as formalidades da lei, e pelos mesmos preços abaixo publicados, pagando todos os premios com o disconto somente da lei, e com a promptidão do costume.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios bilhetes	12$000
Quartos	6$000

Em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000.

Manoel Martins Fiuza.

— Dá-se 1:800$ a premio com hypotheca em bens de raiz de dobrado valor nesta cidade; na rua Nova, loja de ferragens n. 31.

Xarope de agrião.

E' um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dôres e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

Tintura de marapuama.

A celebre raiz de marapuama cuja energia efficacia nas paralysias, imporpecimento etc., muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e Drogaria de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Unico deposito.

Cura rapida e infallivel dos callos, pela pomada Galopeau.

Deposito especial na pharmacia de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

The Liverpool & London & Globe Insurance Company.

Companhia ingleza de seguros contra-fogo, estabelecida em 1836.

Capital e fundos de reserva Rs. 36,806:170$.

Os agentes desta companhia tomam seguros sobre propriedades, generos e fazendas armazenadas, mobilias, etc., etc., e estão igualmente autorisados a saldarem aqui quaesquer reclamações.

Saunders Brothers & C.,
Praça do Corpo Santo n. 11.

— Aluga-se um moleque de bons costumes que tenha idade de 10 a 12 annos: á rua da Cruz sobrado n. 8, 3º andar.

TINTURARIA FRANCEZA

55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

Rob anti-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para casa de pequena familia: na rua detraz da matriz n. 28, 2º andar.

Acaba de sahir á luz

E
Vende-se
NA
Livraria franceza.
A

GUIA DEVOTA

OU

COLLECÇÃO DE NOVENAS E OFFICIOS

DE
NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO,
MARIA SANTISSIMA
E
VARIOS SANTOS.

A saber:

Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.

Um bonito volume encadernado.

2$000.

— D. Ursula de Siqueira Carneiro da Cunha, viuva inventariante do casal de seu finado marido o tenente-coronel Marianno Xavier Carneiro da Cunha, dá aviso de que nesta cidade, pelo juiz de orphãos, se está procedendo a inventario e em consequencia convida ás pessoas que tiverem contas contra o mesmo casal a apresenta-las dentro do praso de cinco dias, depositando-as no escriptorio dos Srs. Leal & Irmão.

Recife, 17 de agosto de 1870.

Laboulaye

O principe Cão d'Agua.

(le Prince Caniche)
traducção
de
R. A. F. F.
1 vol. 18. br. 2$000 rs.

Livraria franceza

— Precisa-se de uma ama para o serviço interior, cosinhar e engommar para duas pessoas: na rua da Aurora, passando a fundição n. 44, 1º andar.

Caixeiro

Offerece-se um rapaz brasileiro de idade 22 annos, para caixeiro de taberna ou loja de ferragens: a tratar na rua do Livramento n. 22, ou na Direita n. 14 ou 16, dando negociantes nesta praça que attastam sua conducta.

— Sinezio Bezerra Cavalcanti perdeu na feira da villa de Pesqueira uma carteira contendo em dinheiro vinte e tantos mil réis e mais uma letra de um conto de réis sacada por elle e aceita pelos Srs. Luiz Alves do Amaral, Pedro Nunes de Oliveira e Izidoro Pereira Torres Galindo; e para que ninguem faça sobre a dita letra transacção alguma, se faz o presente annuncio. Pesqueira 8 de julho de 1870.

DEUTSCHER HUELFSVEREIN.

Ausseror dentliche Generalvers ammlung:
Montag den 22. August
Abends halb acht Uhr, rua Nova n. 44.
Zweck derselben
Berathung ueber einen Beitrag zu der Pflege verwundeter deutscher Krieger aus der Vereins Casse.

Der secretaer
Otto Behres.

GRANDE ARMAZEM

DE

Fazendas, roupas feitas e de encommendas

10—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—10

(Antiga rua Nova)

DE

GOMES, SILVA & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento, no empenho de eleval-o á altura dos primeiros do seu genero estabelecidos nesta cidade, mandaram contratar em Lisbôa, um eximio artista alfaiate para dirigir sua officina.

Acaba pois de chegar d'aquella côrte, e para este fim, o habil e conceituado artista

PEREIRA REGO

alli assaz conhecido como perito em sua arte e pelo que se torna uma garantia segura de que na direcção da officina que agora dirige satisfará cabalmente tanto aos numerosos freguezes deste estabelecimento, como a todas as pessoas que se quizerem utilisar da sua grande pratica e proficiencia.

Neste estabelecimento achará o publico constantemente um magnifico sortimento de pannos finos, casemiras, gorgurões, e artigos de modas, tudo do que ha de melhor e mais lindos padrões que tem vindo a este mercado.

10—Rua do Barão da Victoria—10

(ANTIGA RUA NOVA)

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Não costumamos produzir attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque não sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, a acceitação que tem merecido nosso xarope. — Bartholomeo & C.

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. E com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

Viva o 9º batalhão de infantaria!

Pede-se encarecidamente ao Sr. major Manoel Guimarães, distincto commandante do esquadrão patriotico Doze de Setembro, que não deixe de marchar com este galhardo esquadrão ao encontro deste punhado de bravos, que desde Riachuelo até o fim desta luta gloriosa deixou após de si uma renda de louros e de luz.

Esperamos do patriotismo de V. S. a satisfação deste pedido feito por

Muitos de seus commandados.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinhelro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

O CIRURGIÃO DENTISTA

Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

Mudança.

José Henrique da Silva Guimarães póde ser procurado d'ora em diante na rua das Cruzes n. 38, primeiro andar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, tanto para negocios seus, como os que forem do casal do fallecido seu pai José Henrique da Silva, como tambem para receber os foros do extincto vinculo da Conceição dos Coqueiros.

— Offerece-se um feitor para sitio vindo ha poucos dias do sul, o qual é bom jardineiro: quem precisar dirija-se ao Chora-menino n. 2, taberna.

— Um professor competentemente habilitado resolve-se ensinar primeiras letras pelas casas particulares a meninos e meninas; aos pais de familia garante o adiantamento em menos tempo do que outro qualquer: a tratar na rua larga do Rosario, loja n. 24 A.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme, paga-se bem: na rua de Hortas n. 4.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 30 da rua da Aurora: á tratar no mesmo sobrado.

Sabonetes d'alcatrão.

De Antonio Neves de Castro.

Este acreditado preparado, que tão bôa acceitação tem merecido nesta provincia, muito se recommenda para cura certa das impigens, sarnas, castas, coceiras, e todas as molestias de pelle, sendo ainda preferivel para a barba, á outro qualquer sabonete.

Unico deposito do verdadeiro, na pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 31.

CHICOLATE VERMIFUGO DE ANTONIO NEVES DE CASTRO.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido nesta provincia, muito se recommenda para cura certa e efficaz das bichas ou lombrigas, tanto nas crianças como em pessoas de maior idade.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

E' hoje o preparado de ferro de mais acceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas, mensbruações difficeis etc., e tem á seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis. Deposito especial pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34

INJECÇÃO LHOSTE.

Unica hygienica radical e infallivel na cura certa das gonorrheas, flôres brancas, e fluxos de toda a especie recentes ou chronicas, e que offerece com garantia de seus salutares resultados a antiga e continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito dellas nos hospitaes de Paris. Unico deposito para o Brasil, Srs. Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

BILHETES DO RIO

Na Praça da Independencia n. 22.

— Na rua atraz da Matriz de Santo Antonio n. 18 1.º andar, cozinha-se para fóra com asseio e promptidão e por modico preço.

— Aluga-se a parte da frente do 1º andar do sobrado da rua das Cruzes n. 39, muito propria para um escriptorio de advogacia: á tratar na rua do Crespo n. 20 A, loja.

— Na rua da Aurora, estação dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, compra-se metal velho e cobre velho, das 8 as 4 da tarde.

— Precisa-se fallar com o Sr. Bernardino Oscar Freire a negocio que não ignora, na rua da Cadeia n. 50 A. loja.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar, preferindo-se escrava: na rua da Penha n. 23, 1º andar.

— Offerece-se uma ama de leite: a tratar na rua da Alegria n. 5.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO. OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª

PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS

PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta e hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, diarrhéas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesia, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que diremos estaria innumeras casos importantes obtidos com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos grátis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba suas vantagens e applicações.

PARA AGUA.

Canos de ferro galvanisados por barato preço. Torneiras, e curvas para os mesmos! No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Moinhos para café e pára milho

Os melhores moinhos para café e para milho que tem vindo a este mercado, só encontram no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póde se convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

JOÃO DA SILVA RAMOS

MEDICO

PELA

Universidade de Coimbra,

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhãa e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por escripto.

PHARMACIA

E

DROGARIA CENTRAL

N. 38—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e asseio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam suprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE

Em Santo Amaro

DE

JOÃO DA SILVA RAMOS.

Medico pela universidade de Coimbra

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe.	3$500
2ª classe.	2$500
3ª classe.	2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento sendo de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

UNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM
HOSPITAES DE PARIS

XAROPE ALCATRÃO FERRUGINOSO
DUREL
PARIS
7 BOULD. DENAIN

CHLOROSIS
ANEMIA CATHARRO PULMONAR
BRONCHITE CHRONICA, CATHARRO DA BEXIGA
PHTISICA TOSSE CONVULSA DYSPEPSIA PALLIDEZ
PERDAS SEMINAS, CATHARRES ANTIGAS E COMPLICADAS ETC. ETC.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO DE **HOGG**

PHᶜᵉ 2 RUE CASTIGLIONE PARIS

Deposito: P. MAURER et Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cie, em Maranhão.

PILULAS DE PEPSINA DE **HOGG**

Deposito: P. MAURER et Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cie, em Maranhão.

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina ao pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sohn e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empreza por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

A FLOR DO IMPERIO
Travessa do Queimado n. 5

Horacio Antonio Mangabeira, proprietario deste estabelecimento, tendo feito uma grande reforma no seu bem conhecido estabelecimento, faz sciente ao respeitavel publico e aos seus antigos freguezes, que se acha de ora em diante com um completo sortimento de charutos de Havana e de todas as qualidades, cigarros de palha do Rio e de diversas qualidades; e recebe sempre por todos os vapores um completo e variado sortimento de ponteiras para charutos e cigarros, bolças para fumo e fumo do Pará; assim como um grande sortimento de cachimbos de todas as diversidades; e se vende por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte.

Mudança.

Rocha, Lima & Guimarães mudaram-se da rua da Cadeia para a rua da Cruz, armazem n. 12.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr.

SANTOS MELLO

Restabelecido de sua longa enfermidade continúa a ser encontrado todos os dias para *consultas* das 10 ao meio dia.

Chamados a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43

(Antiga rua Nova).

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no prazo improrogavel de dez dias effectuarem a 11ª e ultima prestação de suas acções, a razão de 5 %.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35, 1º andar, entrada pela rua das Flôres n. 14.

Recife, 10 de agosto de 1870.

João Joaquim Alves
1º secretario.

Compra-se dormentes de ioticica e secupira, amarello, sedro e arueira, de 10 palmos de compridos e 8 polegadas de largura e 3 1/2 de grossura na estação da rua da Aurora das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde.

Recife, 17 de agosto de 1870.

O superintendente,
A. de Abreu Porto.

Attenção

Continua-se a fornecer almoço e jantar: no sobrado da rua estreita do Rosario n. 35.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUAKTE C.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTOS

2 D Rua do Cabugá 2 D

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

AOS SRS. ALFAIATES

Chegou á loja das Columnas, da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconsellos, superior velludo preto de seda.

GRANDE NOVIDADE

extracção dos dentes e operações dentarias sem dores, todos os dias uteis, das 10 horas até meio dia

PELO EMPREGO DO

PROTOXYDE D'AZOTE

no gabinete do cirurgião dentista FREDERICO GAUTIER

19—Rua Nova—19

O qual, achando-se relacionado com os mais celebres dentistas de Paris, adquirio com elles, na ultima viagem á França, o modo de preparar e empregar este excellente anesthesico de que se póde sempre usar sem inconveniente algum, e produz insensibilidade completa.

O mesmo aproveita a occasião para lembrar ao respeitavel publico que no seu gabinete continua-se a fazer todas as operações da sua arte e collocar dentes por todos os systemas: com ouro, platina ou vulcanite, segundo os casos.

Especialidade de obturações com ouro puro.

A sociedade encarregada de ajardinar a praça do Conde d'Eu deliberou que se annunciasse que receberia qualquer donativo, por pequeno que seja, das pessoas que voluntariamente se queiram prestar a ajudar uma empreza de tanta utilidade publica, como esta; e portanto encarregou ao Sr. João Luiz Ferreira Ribeiro, nomeado thesoureiro interino, para receber as quantias que lhe forem levar a rua da Imperatriz, loja de fazendas da esquina da rua da Aurora.

Recife 11 de agosto de 1870.

O secretario interino,
Dr. Fonseca.

ADVOGACIA.

O DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

AMA

Precisa-se de uma mulher para cozinhar em casa de pouca familia, paga-se bem: na rua do Hospicio n. 46.

Engommadeira

Precisa-se de uma mulher que engomme com perfeição, para casa de familia, e da-se-lhe boa paga: á tratar no 2º andar do sobrado n. 16, á rua da Cadeia do Recife.

AMA.

Na rua do Commercio n. 44, 2º andar, precisa-se de uma ama para andar com uma menina, que seja de boa conducta.

— Joaquim Dias de Almeida Costa avisa ao respeitavel corpo do commercio, que vendeu o seu estabelecimento de molhados, sito á rua de Pedro Affonso n. 1, (antiga rua da Praia) só á Guilherme José de Souza e não ao Sr. Ladislão Tolentino Cavalcanti de Albuquerque, como foi annunciado no Diario de 16 de agosto de 1870.

AMA

Para uma familia allemã de duas pessoas, precisa-se de uma ama moça para comprar e fazer o mais serviço de casa: no largo da matriz de Santo Antonio n. 4, 2º andar.

EXCELSIOR CRICKET CLUB.

A general meeting of the members of this club will be held on Thursday 18 inst. at the ... largo do Corpo Santo at ... punctually.

By order
Geo. C. Gatis,
Secretary.

A verdadeira farinha peitoral de S. Bento.

Esta farinha é usada com vantajosos resultados nos padecimentos dos orgãos do peito, como asthma ou puchamento de catharros, inflamação de bofe, pleurizes e na pthysica; recommendando-se com igual proveito nas pessoas convalecentes.

Unico deposito na pharmacia e drogaria.

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

RIO DOCE

Monsenhor Dr. Gregorio Lipparoni, reitor do seminario episcopal de Olinda, legitimo administrador da capella de Sant'Anna do Rio Doce, termo de Olinda, possuindo as necessarias faculdades, tem resolvido de arrendar os dous sitios de coqueiros contiguos e pertencentes á esta capella, com casa de pedra e cal; tudo conforme ao edital relativo que se acha na camara episcopal de Olinda, onde até ao dia 25 de agosto do corrente anno (1870) se receberão as propostas de dita arrendamento.

Rua estreita do Rosario n. 36.
Hotel de Hespanha.

O proprietario deste estabelecimento faz publico aos seus respeitaveis freguezes, que lhe acabam de chegar da Europa um famoso cozinheiro, e um bello servente, fallando este ultimo diversos idiomas; e portanto offerece ao muito illustrado povo desta cidade constantemente mesa aberta com toda a decencia, e serão servidos com toda limpeza, promptidão e agrado, com comedorias optimas. Acharão tambem nesta sua casa divertimento de dominó e bebidas das melhores qualidades. Admittem-se assignantes á pagar por mez, e preparam-se encommendas de gosto para bodas e baptisados. Antecipando-se desde já a agradecer o bom acolhimento dos seus hospedes.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: nesta typographia se dirá.

— Joaquim Dias de Almeida Costa, avisa aos seus credores, que vendeu seu estabelecimento, e pede aos mesmos que, ainda não mandaram suas contas, o façam para serem pagas no dia 20 do corrente, na rua de Pedro Affonso n. 12.

— Precisa-se fallar com o Sr. José de Barros Accioly a negocio de seu interesse: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e não la cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Vendas ou permutas

Vende-se a propriedade Guarapes no Rio-Grande do Norte, com terras casas e armazens de um e outro lado do rio, lugar bem conhecido pela sua importancia commercial, cujo porto offerece muita facilidade para embarque e desembarque de generos.

Igualmente se vende o engenho Jundihaby (na mesma provincia) moente e corrente, com cinco leguas de terras de mattas virgens, oito escravos, bois, bestas e alambique (ou somente o engenho com as terras que convier ao comprador). Estas propriedades vendem-se por baratissimos preços, e tambem se permutam por engenhos nesta provincia, Parahyba e Alagôas, ou por casas nas capitaes das mesmas: á tratar com o proprietario major Fabricio Gomes Pedrosa á rua da Cadeia n. 25, ou com os seus procuradores no Rio-Grande do Norte.

Ama

Na rua de Apollo n. 24, 2º andar, precisa-se de uma ama para andar com meninos e que seja de boa conducta.

Aluga se

uma escrava para o serviço domestico: na rua do Hospicio n. 29.

— Quem precisar de um caixeiro com pratica de taberna ou outro qualquer negocio, para a praça ou fóra della, dirija-se a rua da Concordia numero 152.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava: na rua das Cruzes n. 39, hotel pernambucano.

Travejamento de mangue,

para ver, e tratar, no Trapixe do Sr. Dantas.

Casa Feliz
AOS 20:000$000.

A casa feliz, sendo a unica que no decurso do anno proximo passado, vendeu mais premios da loteria do Rio de Janeiro, faz sciente ao illustrado publico desta capital e a seus numerosos freguezes que continúa a vender os referidos bilhetes rubricados na forma da lei, pelos preços seguintes:

Bilhetes inteiros	23$000
Meios bilhetes..	11$500
Quartos.......	6$000

Só na casa feliz ao Arco da Conceição n. 2.

Troca-se

a morada de um sitio perto da linha-ferrea do Recife a Apipucos, por outro de alguma casa nos bairros de S. José e Santo Antonio. O sitio é de modico aluguel e perto desta cidade: a tratar na rua das Larangeiras n. 19.

D. W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição.
A RUA DO BRUM N. 52.
Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

Hotel Olindense

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade e da do Recife, que no dia 14 do corrente estará aberto á concorrencia publica o grande hotel Olindense.

Tomam-se assignaturas para dentro e fóra do estabelecimento; ha quartos para alugar, banhos salgados, boa comida, sortimento de vinhos finos portuguezes e francezes, charutos finos e tudo que é concernente a um estabelecimento desta ordem.

Este estabelecimento além da magnifica posição em que se acha, offerece as melhores commodidades por ser proximo á estação dos trilhos urbanos. O serviço da casa é feito com muito asseio e promptidão.

João Luiz Vianna Junior.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar com perfeição: na rua do Queimado n. 49, rival sem segundo.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna para ir para a villa da Penha: a tratar na rua do Encantamento n. 11.

— O Sr. José Joaquim da Silva Pereira deixou de ser caixeiro da casa commercial de Lima, Silva & C. Recife 16 de agosto de 1870.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas, sobrado n. 50, 1º andar.

PHARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery docio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope ferruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de baunilha, salepo-araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vermifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

FARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38.
Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viceley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

XAROPE HYPNOTICO DE CHLORAL.

O chloral é um agente therapeutico recentemente experimentado, mas cujos beneficios vão sendo largamente aproveitados pelos praticos em quasi todas as affecções nervosas, calmante e somnifero poderoso, elle é sempre empregado com vantagem nos casos de dores nervosas intensas, e nas de insomnia, em que elle produz um somno calmo e profundo.

Elle é recommendado nas colicas, na choréa, no tetano, nos partos laboriosos, na clampria, nas queimaduras extensas, nos accessos agudos de gotta, na asthma, na tosse convulsa, e em muitos outros casos.

DOSE.—Duas a oito colheres de sôpa por dia, conforme o effeito que o medico quer obter.

Encontra-se na Pharmacia CENTRAL rua do Imperador n. 38.

VINHO DD QUININNO DE LABARRAQUE

Poderoso tonico hoje tão aconselhado nos gozos de debilidade geral, e mui usado como antifebril.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta, para uma familia estrangeira: na rua da Imperatriz n. 9, loja.

Ama de leite.

No 1º andar do sobrado n. 1 da rua do Visconde de Goianna (antiga rua do Cotovello) esquina da de S. Gonçalo, ha uma ama de leite para alugar; e torna-se recommendavel por ser escrava moça, carinhosa para com meninos, e que não tem filho

---

— Offerece-se um jardineiro que se encarrega de tudo quanto é necessario de um jardim e sitio: quem pretender dirija-se a rua das Cruzes n. 37, loja.

— Precisa-se de um bom caixeiro com bastante pratica de molhados para Pao d'Alho, não se olha a dar bom ordenado, dando fiador de sua conducta: a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, armazem de Poças.

OFFICINA PROMPTA DO SELLO.

REGULAMENTO DO

Regulamento do sello de 1870
OU
Indice alphabetico

de todas as materias do mesmo regulamento, organisado de modo a encontrar-se com facilidade o que se busca; por um empregado de fazenda.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro, e vende se na livraria economica á rua do Crespo n. 2.

J. Ferreira Villela
PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.
18—RUA DO CABUGÁ—18
A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photografia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais distinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

O palacete

da rua do Mondego em que residio o negociante Felippe Needhan, e proprio para qualquer estabelecimento em vista do local e commodos, aluga-se: a tratar na mesma rua, olaria n. 13, com Marcelino José Lopes.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para cozinhar e engommar; a tratar na praça da Independencia ns. 8 e 10.

Sociedade Recreativa Juventude.

Em virtude de ter a maioria da directoria eleita em 7 do corrente, renunciado os seus cargos, são convidados os senhores associados a se reunirem em sessão extraordinaria de assembléa geral, domingo 21 do corrente, as 7 horas da manhãa, afim de preencher-se as vagas existentes.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 17 de agosto de 1870.

F. Peixoto,
1º secretario.

— Manoel Joaquim da Motta, tem juste e contratado com o Sr. João Luiz dos Santos a sua padaria sita a rua da Concordia n. 9, livre e desembaraçada de qualquer debito ou obrigação; se porém, alguem se julgar com direito a mesma, compareça no praso de tres dias na mesma.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma casinha em um dos bairros desta cidade, quem tiver annuncie.

Compra-se

uma casa terrea que tenha commodos para uma familia, e que tenha quintal e cacimba, ou mesmo um sobrado de um andar com os mesmos commodos: na rua de João Fernandes Vieira n. 5, ou na rua do Aragão n. 16.

— Compra se uma armação envidraçada com pouco uso, que sirva para miudezas: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 104, loja, outr'ora rua Direita.

VENDAS.

Attenção

Vende-se uma excellente mucamba, para ver e tratar na loja da rua do Barão da Victoria n. 17, antiga rua Nova.

Especialidades.

Continuam a achar-se a venda na rua Direita botica n. 88, os mui conhecidos e acreditados remedios de velame, e outros diversos medicamentos feitos em Paris, bem como os xaropes de codeina de Berthé, de rabano iodado, de iodureto de ferro de Blancard e as pilulas do mesmo, peitoral de cereja, pós de Rogé, depurativo de Chable, digital de Labellony, pilulas ou confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rheumaticas, na amarellidão, na falta completa ou irregularidade de menstruo, nas diarrhéas, doenças do coração e do estomago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles teem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas incomparaveis em sua efficacia nos accommettimentos febris ou sezões; existindo tambem na mesma casa, além de sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pincéis, que se vendem por menos do que em outra parte.

Attenção

Vende-se duas carteiras homeopathicas, uma de 48 tubos e outra de 24, perfeitas, e as obras homeopathicas dos Drs. Jahrr e Cochrane, por preço commodo: na rua estreita do Rosario n. 19, 2º andar.

A 6$000

Vende-se calçado francez tachado, obra boa, pelo diminuto preço de 6$: venham á rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas confronte á rua da Madre de Deos.

A 5$000

Venham a rua da Cadeia ver as bonitas botinas de cores para senhoras, pelo diminuto preço de 5$000; venham, que estão se acabando, na bem conhecida loja de miudezas confronte a rua da Madre de Deos.

Taberna á venda.

Vende-se a taberna da rua de S. Bento n. 19 em Olinda, uma das melhores ruas: á tratar na rua do Pilar, n. 108. O motivo da venda é acharse o seu dono bastante doente e necessitar de retirar-se para fóra da provincia.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, commerciante dest a praça acaba de concluir todos os seus negocios commerciaes e de novo abre os seus es tabelecimentos de fazendas sitos á rua da Imperatriz, com a denominações de Garib ldi e Arara, e tendo resolvido liquidar todas as suas fazendas com grande abatiment o de preços, por isso convida ao respeitavel publico e a seus amigos e freguezes, ta to da praça como do matto, para lhes lembrar de novo o seu estabelecimonto, e qu e todas as fazendas estão reunidas na loja e armazem da Arara na rua da Impe atriz n. 72, e que resolveu-se vender a armação da loja Garibaldi, para ficar sómente com a da Arara, como acima fica dito.

Attenção.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 360 o covado na loja do Arara.

ORGANDYS DE LISTA DE CORES.

Vende-se organdys para vestidos de senhoras, fazenda muito modernas a 440 rs. o covado.

Brilhantina ou mussulina de côr

Vende-se brilhantina ou mussulina de côr para vestidos a 440 o covade.

RISCADOS FRACEZES A 360.

Vende-se riscados francezes para vestidos a 360 rs. o covado.

Chitas largas a 320.

Vende-se chitas escuras finas das largas para vestidos de senhoras, a 320 o covado.

Ditas matisadas escuras a 280 o covado,

ALPACAS LISAS A 500,

Vende-se alpacas lisas para vestidos de senhoras a 500 e 640 rs. o covado.

LÃAZINHAS TRANSPARENTES A 500 RS.

Vende-se lãasinhas transparentes, para vestidos a 500 rs., ditas tapadas a 400 rs. o covado para liquidar.

ALPACAS DE LISTAS A 500 RS.

Vende-se alpacas de listas para vestidos a 500 rs o cavado.

BRILHANTINA BRANCA A 500 RS.

Vende-se brilhantina branca para vestidos a 500 rs, o cavado.

ALPACAS MATISADAS Á 640.

Vende-se alpacas matisadas para vestidos de senhora a 640 rs. o covado.

CORTINADOS PARA JANELLAS Á 6$000.

Vende-se cortinados para janellas a 6$000 o par para liquidar.

SEDAS DE CORES Á 1$000.

Vende-se sedas para vestidos a 1$000 o covado.

CORTINADOS PARA CAMA Á 14$000.

Vende-se cortinados para cama a 14$000.

GOLLINHAS PARA SENHORA Á 100.

Vende-se uma grande porção de gollinhas para senhoras e meninas. a 100 e 200 rs. cada uma para liquidar.

CHITAS PARA COBERTAS Á 320.

Vende-se chitas largas para coberta a 320 e 360 rs, o covado.

MANGUITOS E GOLLAS Á 500.

Vende-se manguitos e gollinhas para senhora a 500 rs. ditas de linho a 640 e 800 rs: cada uma.

CHALES ESTAMPADOS Á 2$000.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$000 para liquidar.

CAMBRAIAS VICTORIAS Á 6$000.

Vende-se cambraias Victorias finas a 6$000 6$500 e 7$000, por ser liquidação.

ALPACAS COM PALMAS DE SEDA Á 1$000.

Vende-se alpacas com palmas de seda para vestidos de senhora a 1$000 o covado.

CORTES DE CHITAS DE CORES A 2$400.

Vende-se cortes de chitas de cores com 10 covados a 2$500.

CHALES BRANCOS DE CASSA A 1$000 CADA UM.

COBERTAS CHINEZAS DE CHITA A 2$000.

Vende-se uma grande porção de cobertas de chitas chinezas para cama pelo barato presso de 2$000 cada uma.

Vende-se na loja do Arara 3 balcões para qualquer estabelecimento por barato presso por não se precisar d'elles no estabelecimento.

RETALHOS DE CHITAS PRETAS E CASSAS A 120 O COVADO.

Vende-se uma grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 120 rs. o covado para liquidar.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400

Vende-se cobertores de algodão cada um 1$400.

BRAMANTE DE LINHO FINO A BARATO PRESSO.

Algodão trançado de duas larguras á 1$200.

Vende-se algodão transado de duas larguras a 1$200.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão de 12 jardas a 3$500 a peça.

ALGODÃO A 4$000.

Vende-se peças de algodão encorpado a 4$, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

Madapolão a 5$000.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas a 5$ 6$ e 6$500, dito muito fino a 7$, 8$ 9$ e 10$ a peça para liquidar.

ALGODÃO DE 8 PALMOS DE LARGO.

Vende-se algodão com oito palmos de largura proprio para lençóes e toalhas a 900 rs, o metro.

ALGODÃO DE LISTA A 160 RS. O COVADO.

Vende-se algodão de lista proprios para saias ou vestidos para escravas ou calças e camizas para escravos por ser muito forte a 160 rs, o covado para liquidar.

Cortes de castor para calça a 500 rs.

Vende-se cortes de castor para calça a 500 rs cada um.

CORTES DE BRIM PARA CALÇA A 1$400.

Vende-se cortes de brim de cor para calça a 1$400 cada um.

Brim pardo liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso, meio linho para calças para trabalho a 500 rs, o mètro.

Gangas para calça a 280 rs.

Vende-se gangas inglesas para calças e patitots a 280 rs. o covado para liquidar.

CORTES DE CASEMIRA DE COR A 3$500.

Vende-se cortes de casemira de côr para calça a 3$500 cada um.

Ditos mui o fiuos com listas do lado a 5$.

PERCALAS FINAS A 440.

Vende-se percalas finas, para vestidos de senhoras a 440 rs. o covedo.

Cassas francezas a 240.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240 rs. o covado.

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura. para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, id m idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricam nte bordados para cama e janellas.
Croxés p ra cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernos.
Ricos b urnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
D tas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de facão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover as machinas de algodão.
Cadeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos.
Bombas americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Picaretas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

LOJA DO PAPAGAIO
Novo estabelecimento
DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS
Rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.
DE
FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

O novo proprietario desto estabelecimento, communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente ás Exmas. familias, que está liquidando por preços baratissimos, as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico, que não deixará de com pequena quantia refazer-se de qualquer qualidade de fazenda que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer ontra loja.

A LOJA DO PAPAGAIO além de ter um grande deposito de roupas feitas, tem um bonito sortimento de casemiras francezas, inglezas e allemãas dos padrões mais modernos, e assim como pannos pretos, casemiras e panno fino côr de pinhão, azul claro e mais escuro, brins brancos e de côres, fustões brancos, e de côres, gangas de linho e brins pardos de todas as qualidades.

A LOJA DO PAPAGAIO tem contratado um optimo mestre alfaiate perito no seu officio para executar qualquer obra da arte com a maior perfeição e esmero, e qualquer obra que não fique á vontade dos freguezes, ficará para a loja, e manda-se fazer ou ra.

Atoalhado de linho fino, a 3$ o metro, e de algodão a 2$.

Algodãosinho largo, para lençóes e toalhas a 1$000.

Alpacas pretas, de côres, lisas, de furta côres, e de listras.

Bareges com listrinhas de differentes cores a 320 rs, o covado.

Bols sde tapete aveludadas, para viagem, o preço e conforme o tamanho.

Bombasinas pretas, lisas, e trançadas.

Bramantes de linho, francez e inglez a 2$500.

Balões de mussulina, brancos com fitas, e outros todos de panno com o feitio dos de fitas, para senhoras e meninas.

Basquinas de grosdenaples preto modernas e de crochê muito enfeitadas.

Bretanhas de linho. e de algodão.

Brins de linho trançados brancos e de côres.

Brins de algodão trançados brancos e de côres.

Combraias brancas tapadas e transparentes, sendo inglezas e suissas de 8 palmos de largura.

Camisas de meia, de flanella, branca, e de algodão.

Camisinhas brancas de cambraia com dilicados bordados, e enfeitadas de côr para Sras.

Cambraias de côres a 400, rs. o metro e a 800 rs. a vara.

Camisas inglezas, e francezas de linho, e de algodão de pregas, lisas e bordadas.

Chapéos de sol de seda, merinó e alparca de differentes côres, e muito baratos.

Chitas para vestidos, francezas, de 240 até 400 rs.

Chitas para cobertas de 320 até 640 rs.

Cortinados de cambraia, e de filó bordados para camas e janelas de 10$ para cima.

Colchas de fustão brancas a 3$500.

Ditas de côres a 2$800.

Colarinhos de linhos, inglezes, e alemães, lisos e bordados.

Damasco de lã, encarnado, a zul e a mapello, escomilha preta.

Espartilhos de linho branco para Sras., de differentes preços.

Esguião de linho de 1$600 a 3$ a vara.

Chales de merinó pretos muito grandes a 3$.

Dito ditos, estampados de 4,500 para cima.

Filó de linho branco e preto liso, e de salpico.

Gravatas de seda pretas e de côres, da. mais modernas que tem vindo ao mercado.

Guardanapos de linho brancos e pardos.

Grosdenaple preto de differentes preços.

Lãasinhas em cortes com palmas com 14 covado por 6$.

Ditas lizas e delistas transparentes e tapadas de differentes preços.

Madapolão inglez de 5$ até 10$ a peça.

Lenços de algodão, brancos de 2$ a 3$ a duzia.

Ditos de cambraia de linho de 6$ a 12$s

Ditos de esgoião de 6$ a 8$.

Mossulinas brancas e de cores a 500 rs. o covado,

Gorgorões de lãa com listras, fazenda inteiramente nova no mercado a 800 rs. o covado.

Merinós preto, trançado e de cordão.

Peitos bordados e lisos, tanto de linho como de algudão para camisas de homem.

Princetas pretas de differentes preços.

Cambraia branca tapada muito larga com pregas e bordado, ha de tres qualidades propria para saias de Sras., o preço é barato.

Sedas pretas lavradas para vestido a 2$500 o covado.

Sargelim francez e inglez de toda ao cores.

Toalhas de algodão e de linho de differentes qualidades e tamanhos.

Punhos de linho para homem muito finos.

Meias inglezas para Sras., e para meninos e para homens, de differentes qualidades e de todos os tamanhos.

Para quem comprar peça ou duzia de qualquer fazenda seu preço é o custo; para diminuir o retalho.

Dam-se as amostras de qualquer fazenda.

A loja do Papagaio acha-se aberta todos os dias, até ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

DAVID W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição
RUA DO BRUM 52
Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja todavia mencionar que á vista do cambio agora mais favoravel do que na epocha dos apontamentos do anno passado tem feito uma redacção sensivel em todo seus preços.

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abrir-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias do ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista só adquerir freguezes, não olvidarão vender bem e por preços os mais razoaveis que for possivel

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará completamente sastifeito.

A MÃO DE OURO.—RUA DO CABUGA' N. 9 A.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se pôde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e charos agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo as perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e a moldes novos e elegantes, com pó de arroz a boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Milho novo de Fernando

Em saccos grandes a preço commodo: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim numero 37

Cabellos .

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar

---

LOTERIA DO RIO
RUA DO CABUGA' N. 2 B.

Até nova resolução, se vendem bilhetes do Rio aos vendedores na razão de 22$000, seja qual fôr a porção; dinheiro ávista e aos particulares a a 24$000.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne edo Rheno.

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.
Carteiras, charuteiras e porta-cigarros de muitas qualidades.
Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas
Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.
Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.
Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.
Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.
Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.
Port relogios de muitas qualidades.
Bons talheres para crianças.
Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.
Toalhas e fronhas de labyrintho.
Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.
Chapéozinhos gorros e bonets para meninos e meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pós de arroz.

Rival sem segundo
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadas com 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240. 320. 400 rs e.	500
Peças de trança lisas brancas e de côres a.	40
Caixinhas de madeira com alfinetes fazenda superior a. . .	400
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e. . . .	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Livros de missa abreviados. .	1$800
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes e carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Duzia de linha 200 jardas Alexandre de 40 a 200 e. . . .	1$200
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Caixas de phosphoros segurança muito superiores a	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600
Garrafa com agua Florida verdadeira a	1$600
Quaderno de papel liso amizade	20
Carretéis de linha de cores com 100 jardas a	20

LA VILLE DE PARIS.
20—Rua da Imperatriz—20
Faria & Lessa.

Acaba de chegar a esta nossa nova loja de fazendas finas um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, popelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingi do saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$600 e 8$, algodãozinho largo proprio para lençóes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençóes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

TRES VAPORES

O Campos da rua do Imperador n. 28, recebeu pelos ultimos tres vapores chegados a este porto, differentes generos que á vista das suas especiaes e diversas qualidades, merece fazer-se delles especial menção; e avisa não só ao seu crescido numero de freguezes e amigos, como tambem aquelles que não tem querido honra-lo com suas freguezias, encontrando por esse motivo serias difficuldades em supprirem-se de bons generos, por falta talvez de quem lhes indique com firmeza um estabelecimento que como o seu, possa com garantia, bem satisfazer as justas exigencias do respeitavel publico desta capital; que se acha o seu armazem provido dos mais novos e variados generos, e limita-se a nomear o seguinte:

Carne e queijos do sertão.
Prezuntos inglezes e portuguezes.
Gondelo (nova marca de nolachinhas).
Petit Pois au Beurre (ervilhas em manteiga).
Chocolate hespanhol a 1$000 a libra.
Conservas a 700 rs. o frasco.
Café chumbado e de moka.
Rapé Paulo Cordeiro (viajado e commum).
Guizados francezes (Truffée).
Superior champanhe.
Doces finos de goiaba, laranja, limão e bananas.

ILEGÍVEL

GRANDE BAZAR DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PECHINCHA EM CASEMIRAS A 4$000.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em um leilão, das mais finas casemiras inglezas que tem vindo a este mercado, tendo côres claras e escuras, todas com padrões sérios, proprios para calças, palitós e colletes; vende-se a 4$000 o covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 6$; é grande vantagem.

BRINS DE LINHO DE COR A 1$200
No Bazar do Pavão, fez-se uma grande compra de puros brins de linho, muito encorpados, proprios para calças, palitós, colletes e roupas para meninos, por serem de padrões miudinhos ; garante-se que não ha barrella que lhe tire a côr, e vende-se a 1$200 o metro desta excellente fazenda.

MADAPOLÃO FINO A 6$400 A PEÇA.
No Bazar do Pavão vendem-se peças de madapolão fino de muito boa qualidade, tendo 22 metros ou 20 varas cada peça, pelo barato preço de 6$000, por se terem comprado um pouco enxovalhadas ; é pechincha

CHITAS ADAMASCADAS A 240 RS. O COVADO
O Bazar do Pavão vende muito boas chitas inglezas incarnadas adamascadas, proprias para cobertas e cortinas, sendo fazenda que em qualquer loja se vende a 320 rs. e liquida-se a 240 rs. o covado; só o Pavão.

CRETONES PARA VESTIDOS A 640 RS.
Chegou para o Bazar do Pavão, um sortimento dos mais elegantes cretones francezes de côres fixas, proprios para vestidos e roupas de meninos, e vende-se a 640 rs. o covado.

TOALHAS A 7$500
No Bazar do Pavão fez se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia, ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CHAPÉOS PARA MENINOS A 2$000
O Pavão vende uma grande porção dos mais bonitos chapéosinhos de palha da italia proprios para meninos de todas as Idades, sendo chapéos que valem 5$000 e vendem-se a 2$000 cada um, é muito barato.

CHITAS E RISCADINHOS MIUDINHOS A 200 RS.
O Pavão vende chitas ou riscadinhos miudinhos côr de rosa e rôxinhos, proprios para vestidos e roupas de creanças a 200 rs. o covado. São muito baratos.

LÃASINHAS COM PALMAS DE SEDA
Chegou para o Pavão o mais bello sortimento das mais brilhantes lãasinhas claras com bonitas palminhas, de seda; tendo largura de chita franceza e vende-se a 1$000 o covado é grande pechincha.

ALPACAS MATISADAS A 640 RS. O COVADO.
Vendem-se as mais modernas e bonitas alpacas matisadas com palminhas, muito proprias para vestidos de senhora e de meninas pelo barado preço de 640 rs. o covado ; são muito em conta.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.
Chegou para o Bazar do Povão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

SEDAS DE LISTRAS.
No Bazar do Pavão vende-se uma grande quantidade das mais elegantes sedas com listrinhas, tendo de todas as cores e até furta-côr ; fazenda que ninguem vende por menos de 2$400, e liquida-se a 2$000 cada covado ; são muito baratas.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.
No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

LÃANSINHA A 320
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas á imitação de poupelinas, com listas de seda miudinhas e de uma só côr á 320 rs. cada covado.

POUPELINAS DE LÃA A 400 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas poupelinas de lãa com listas miudinhas, sendo todas quasi de uma só côr, á 400 rs. o covado ; é baratissimo.

GRANDE PECHINCHA, GORGURÕES DELAA
Para vestidos a 400 rs.
No Bazar do Pavão faz-se uma grande compra de lãazinhas muito modernas de uma só cor, que pela sua bôa qualidade se lhe deu o titulo de gorgurão de lãa, sendo fazenda muito larga e vende-se a 400 rs. o covado, fazenda que se vende sempre a 1$000, é grande pechincha.

Lãas furta cores a 400 rs.
No Bazar do Pavão vende se um elegente sortimento de lãasinhas de furta côres que brilham igualmente as sedas e vendem-se a 400 rs, o covado, é fazenda que vale muito mais dinheiro.

CORTES DE LÃA ESCOCEZES Á 6$000
Vende-se bonitos cortes de lãa escocezas, vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 6$000 cada um ; no Bazar do Pavão.

CASSAS FRANCEZAS Á 240 RS. O COVADO.
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de cassas de cores, para acabar, á 240 rs. o covado, ditas finissimas francezas padrões miudinhos e graúdos á 560 e 640 rs. o metro ; são muito baratas.

ORGANDYS BRANCO E DE COR
No Bazar do Pavão vende-se os mais bonitos e muito finos organdys com listas largas e miudas á 1$000 a vara, ditas lisas, fazenda de muita phantasia á 800 rs. a vara, ditos de côres, finissimos padrões, inteiramente novos á 800 rs. á vara ; é pechincha.

GROSDENAPLES PRETOS
Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado ; são todos muito em conta.

CAMBRAIAS TRANPARNTES
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento das melhores cambraias brancas transparentes, tem de 3$500 até 10$000 á peça, ditas suissas finissimas com 8 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 3$000 á vara, ditas victorias e tapadas da mais inferior até a mais fina que vem ao mercado; tudo isto se vende muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ
No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, com laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, 1$280 E 1$600 O METRO
No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado; dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros, e vende-se á 1$000 e 1$280 e 1600 ; assim como tambem no mesmo estabellecimento se vende bonitas saias brancas bordadas tendo 4 palmos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas umas com barras differentes, da mesma fazenda á 4$000 e outras com barras bordadas á 6$000 e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÕES.
No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.
No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS
O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

MERINÓS PARA VESTIDOS A 1$000
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de merinós, muito leves de uma só côr e com as mais lindas cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, capinhas bournús etc., e vende-se pelo barato preço de 1$000 o covado; é bonita fazenda.

Lãasinhas tranrparentes a 500 rs. o covado
O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes lãasinhas transparentes proprias para vestidos, que vende a 500 rs. o covado; é muito barato.

PARA LENÇOES
No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem.

ATOALHADOS
No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; tudo isto é muito barato.

Balões reguladores a 4$000 4$500 e 5$000
Chegaram ao Bazar do Pavão o mais bem feitos balões reguladores, sendo de fustão a 4$000, ditos de musselina a 4$500, ditos de lãasinha de todas as côres a 5$000, todos elles são muito baratos.

Panno preto muito barato a 3$600
O Bazar do Pavão recebeu uma grande porção de peças de panno preto fino, compradas em leilão, que sempre se vendeu a 5$000 o covado e póde liquidar a 3$600, por ser uma excellente compra,

Lãasinhas com mescla a 500 rs. o covado
No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de finissimas lãasinhas de uma só côr com mescla, que parece mesclada de seda, e ditas muito bonitas com listras, tendo quasi a largura de chita franceza, e liquidam-se a 500 rs. o covado, fazenda que sempre se vendeu a 1$000 e 1$200, é grande pechincha a 500 rs.

CAMISAS DE FRANELLAS A 3$500.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento com todos os tamanhos das melhores camisas, de flanella de lãa, com mangas , tanto proprias para homens como para senhoras e vende-se a 3$000 cada uma, e quem comprar de meia duzia para cima terá um abatimento, São de muita utilidade.

Grande pechincha em camisa inglezas a 4 e 4$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em leilão, de finissimas camisas inglezas com peitos e punhos de linho, sendo com collarinhos e de todos os numeros a 4$000 cada uma, ditas sem collarinhos, porém fazenda finissima a 4$500 ; é grande pechincha.

CAMISAS BARATAS a 2$800, 3$000 e 2$600
No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de casemiras mescladas, muito encorpadas a 2$800, ditas finissimas com mescla de seda a 3$200, ditas modernas de quadros, fazenda de muito gosto a 3$600 o covado ; aproveitem.

TAPETES
Chegou para o Bazar do Pavão, o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

COLCHAS BRANCAS A 3$200, 3$500 E 7$
Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas de fustão, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo, a 7$500, ditas um pouco mais abaixo a 3$500, e ditas a 3$000 ; tambem no mesmo estabelecimento se vende um grande sortimento de cretones e chitas, proprias para colchas, que se vendem muit em conta.

GORGURÕES OU POUPELINAS DE SEDA Á 2$000 CADA COVADO.
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das verdadeiras poupelinas de linho e seda, com os mais modernos gostos, que se vendem a 2$000 cada covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 2$500, previne-se que não são algodão e seda, como ha muitos ; mas sim puro linho e seda ; são muito baratas.

ROUPAS PARA HOMENS
No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, para homens tanto brancas como de cores, a saber :
Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.
Ceroulas de linho e algodão.
Meias curtas francezas e inglezas.
Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.
Calças de brim branco e de cores
Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes
De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE
Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ.
Chegou para o Bazar do Povão um elegante sortimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crépon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

BABADINHOS.
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

FAZENDAS PARA LUTO
No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :
Lãasinhas pretas lisas.
Cassas pretas de lãa.
Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.
Chitas pretas de todas as qualidades.
Alpacas pretas lisas.
Ditas lavradas com branco.
Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CHITAS PRETAS A 200 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se chitas pretas inglezas com salpicos á 200 rs. o covado, ditas todas pretas, por estarem um pouco russas, á 120 o covado ; é pechincha.

Os proprietarios d'este importante estabellecimento rogam ao respeitavel publico e particularmente ás Exmas. familias o favor de se darem sempre ao trabalho de lerem os seus annuncios, pela razão de muitos d'elles serem mudados amiudadas vezes.

CACHE-NEZ A 6$000.
No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

CONFEITARIA BRAÇO DE OURO.

Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes, podins, pão-de-ló, pregentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bollinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bomboins, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo, cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Os donos deste estabelecimento não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

A Nova Esperança

21—Rua Duque de Caxias—21

Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus annuncios expondo aos seus freguezes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição ; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição : o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e linde laço, um dilicado ramo de finas flores, etc, etc, todos olham-se reciprocamente e dizem com sigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA : realmente !!! ! procurar descrever em annuncios os artigos que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta-se em convidar a todos geralmente, á visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.

21—Rua Duque de Caxias—21

Lãa para bordar a 5$500 a libra

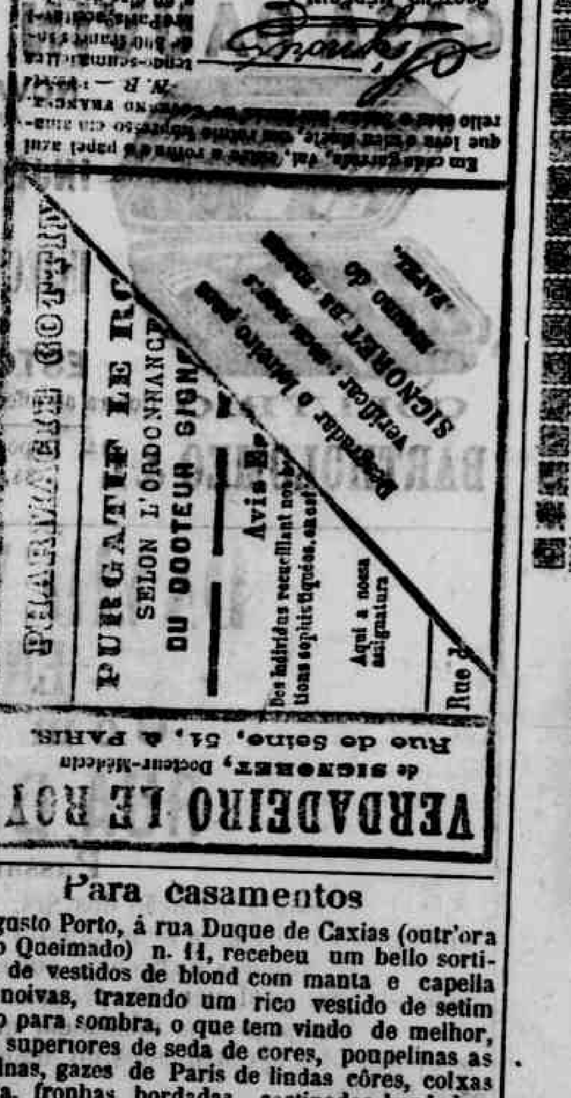
O Cysne, á rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber grande e variado sortimento de lãa, a qual vende pelo baratissimo preço de 5$500 a libra, cores sortidas.

ESCOLA PHARMACEUTICA DE PARIS
Medalha de Prata 1860

LIQUEUR DE GOUDRON CONCENTRÉE GUYOT

EXTRACTO DE ALCATRAO.

Unico medicamento approvado por todos os Hospitaes de França, Belgica e Espanha como o melhor preparação instantanea e regulada em doses da AGUA DE ALCATRAO.
(Duas colheradas grandes de liquido por cada litro de agua, ou uma colherada pequena por cada copo grande.)
O modificador mais energico das mucosas do estomago, dos bronchios e da bexiga.
Exigir a firma do inventor.
Deposito Geral
Rue des Francs-Bourgeois, 17
Em PARIS.
Deposito : no Rio de Janeiro, Duponchelle; na Bahia, Silva Lopes; na Pernambuco, P. Mauger et Cie; no Maranhaõ, Ferreira et Cie.



Para casamentos

Augusto Porto, á rua Duque de Caxias (outr'ora rua do Queimado) n. 11, recebeu um bello sortimento de vestidos de blond com manta e capella para noivas, trazendo um rico vestido de setim branco para sombra, o que tem vindo de melhor, cortes superiores de seda de cores, poupelinas as mais finas, gazes de Paris de lindas côres, colxas de seda, fronhas bordadas, cortinados bordados, luvas de pellica e muitas fazendas de gosto, que vende mais barato que em outro qualquer parte.
Tem sempre sortimento das melhores e mais baratas

Esteiras americanas paro forrar sa as.

Farinha de milho.

Ha para vender farinha de milho branca, amarella e fubá de superior qualidade em saccas recentemente chegada de Porto Alegre : á tratar na rua da Cruz n. 3, escriptorio d'Amorim Irmãos & C.

Oleo de linhaça

Vende-se em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38.

— Vende-se uma rotula de amarello em bom estado : na cambôa do Carmo n. 16.

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus inumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e	40$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000
Trança de cabello para annel 500 e.	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000
Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Córte de cabello, ...	500
Córte de cabello com fricção. .	500
Córte de cabello com lavagem a á champou. . . .	1$000
Córte de cabello com limpesá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Barba.	25

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA pode dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.
Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.
Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.
Entremeios em peças de 12 tiras.
Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.
Ditos de algodão com flores e lisos.
Véos de seda para chapelinas e montaria.
Meias de seda para noivas.
Ditas abertas de fio de Escossia.
Costumes ou uniformes para meninos.
Enxovaes completos para baptisados.
Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.
Camisinhas bordadas para ditos.
Capellas brancas para meninas.
Grandes sortimento de flores finas.
Filó de seda, preto.

PERFUMARIA
Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quaiidade.
Lindos vasos com pó de arroz e pinsel.
Caixinhas com ditos aromaticos.
Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.
Bonitos brincos de plaquée.
Adereços e brincos de madreperolr.
Canivetes finos para abrir latas.
Thesouras para frisar babadinhos.
Aspas para balão.
Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.
Vistas para stereoscopos.
Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.
Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós.
Bollas de borracha para brinquedo de crianças.
Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE BARTHOLOMEO & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma ; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhoes e o emphysema acaba de ser enriquecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes ; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Soffria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques menores que tinha ; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Peço a Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter alliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — Severino Duarte.—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Barthalomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeo me fatigava completamente, cansado de tomar muitos outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. prepararam o xarope Vegetal Americano, e usando elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — Antonio Joaquim de Castro e Silva. — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano; da composição dos Srs Barthalomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 20 de janeiro de 1868. — Joaquim Pereira [illegible] Junior. — Estão reconhecidos.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7—RUA NOVA—N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.
Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.
Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.
Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras
Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.
Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas
Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tapete.
Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toillettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

GRANDE [illegible]

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cutileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

Rival sem segundo.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 40
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	400
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Pares de luvas de cores muito finas a 320 e.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	400
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a. . . .	1$000
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Babados do Porto, largos a 160 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo n. 17
TEM PARA VENDER:
Cal de Lisboa.
Potassa da Russia.
Vinho Bordeaux.
Farello de Lisboa.
Farinha de mandioca.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca, nova, de Santa Catharina, chegada no patacho portuguez *Ullisséa*, fundeado defronte do trapiche do Sr. Barão do Livramento: a tratar no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, ou a bordo do referido navio,

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

NOVAS PECHINCHAS
NA
Loja flor da boa-vista
DE
Paulo F. de M. Guimarães.

Chitas escuras e claras, covado a 200, 240 e 280 rs.
Cambraias de cores fixas, covado a 200, 240 e 320 rs.
Lãa com listras, e miudinhas, covado a 200, 320 a 500 rs.
Brim pardo trançado com pequeno toque, metro a 500, 500, 500 rs.
Ditos de cores, puro linho, grande pechincha, a 1$, 1$, 1$000.
Ditos de dito, algodão, boa qualidade, covado a 360, 360 e 400 rs.
Molskine para calças, fazenda nova, covado a 900, 900, 900 rs.
Córtes de calça de casemira preta a 3$500 4$000.
Ditos de dita de quadros de côres a 7$000 e 12$000.
Calças de brim para escravos a 40 e 1$000.
Camisas de riscado para escravos a 800 e 1$000.
Peças de algodão e madapolão por preços baratissimos.
48—RUA DA IMPERATRIZ—48
Junto a padaria franceza.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Aos vidraceiros

Na rua Direita n. 18, loja de funileiro, vende-se vidros de todos os tamanhos, mais barato do que em outra qualquer parte.

Farello.

Vende-se saccos com 90 libras de farello novo do Chile a 4$500: á rua da Madre de Deus n. 7.

Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophytiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo.
dAstringencia, ou.. prisão do ventre habitual.	Affecções do figado. Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Edtomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Fôrmas de ferro

para purgar assucar: vende-se na rua da Cadeia n. 4, armazem de S. Barroca.

—CANDIDO ALBERTO SODRE DA MOTTA & C. com escriptorio e armazem á travessa da Madre de Deus n. 14, tem para vender o seguinte:
OCRE de muito boa qualidade a 1$200 a arroba.
CIMENTO PORTLAND, verdadeiro e de primeira sorte.
VINHO BORDEAUX, desde o mais fino e especial até o commum.
CONSEVAS FRANCEZAS das mais superiores qualidades, ainda não bem conhecidas neste mercado.
PAPEL de differentes marcas para cigarros.
DITO PINTADO para forrar salas, gabinetes, escriptorios etc.
Acaba de chegar nova remessa desse artefacto, que se venderá por preços mais reduzidos.

Taberna a venda.

Vende-se a taberna da rua de São Bento n. 19, em Olinda, uma das melhores ruas: á tratar na mesma. O motivo da venda é achar-se o seu dono bastante doente e necessitar retirar-se para fóra.

Cal nova de Lisboa.

Chegada recentemente no vapor *Gladiator*, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio, á rua do Commercio n. 17.

Labyrinthos

Chegaram á rua do Crespo n. 10, riquissimas toalhas de labyrintho de differentes tamanhos, lindas fronhas e lenços, cujos objectos se vendem muito em conta.

— Vende-se na povoação dos Afogados uma pequena casa sita á rua Direita: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 74.

— No escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 9, vende-se a preços commodos:
Vinho do Porto fino e de superior qualidade em caixas de duzias de garrafas.
Dito do Porto idem em ancoretas.
Dito do Porto em pipas e barris.
Dito verde especial.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

— Vendem se diversos instrumentos de musica e a pancadaria, bons e baratos: na fortaleza das Cincoi Pontas.

Farinha de milho.

Vende-se diariamente farinha de milho moida, fina e nova, a 120 rs. a libra; e tambem farinha grossa a 100 rs.: na rua do Cotovello n. 25.

— Vende-se uma armação de padaria no largo da Paz n. 78, freguezia dos Afogados: a tratar na mesma.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Doce fino.

De goiaba, laranja, limão e bananas, vende-se constantemente á rua de Marsilio Dias, outr'ora Direita, taberna do Horge.

A 2:000 RS.

Novo sortimento.

Mimosos córtes de percales a 2$000, de dous, um vestido: na rua do Crespo n. 26, loja da esquina.

Cera de Lisboa em velas

Tamanhos differentes desde 2 a 16 por libra, em caixas de uma arroba: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

ATTENÇAÕ

Vende-se a taberna n. 4 da rua Direita, denominada Pedra Marmore, que foi do fallecido José de Mello Costa Oliveira, tendo poucos generos e achando-se muito afreguezada: a tratar na rua da Madre de Deos n. 34.

Sindh.

O Costa da rua das Cruzes continúa a prevenir aos seus numerosos freguezes que recebeu pelo ultimo vapor os mais novos e excellentes
Queijos flamengos.
Maçãas de especial qualidade.
Ervilhas para sopa e outras massas proprias.
Farinha americana de especial qualidade.
Alem de outros muitos generos de importação, já conhecidos do respeitavel publico, e tem mais queijo e carne do sertão de superior qualidade.

Flôr do fumo.

Flôr do fumo. Flôr do fumo.

Chegou hoje pelo vapor *Tocantins* fumo picado para cigarros e cachimbos o melhor que ha neste genero fabricado no Pará por José Julio Sampaio Pires, unico deposito em Pernambuco, na Praça da Independencia, loja de Caiçados, de Porto & Bastos.

A elle antes que se acabem; a remessa foi pequena

Flôr do fumo.

— Vende-se a casa terrea n. 11, sita em Olinda, á rua do largo do Amparo, com excellentes commodos e grande quintal, solo proprio: a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 5.

É PRECISO

Scientificar que a AGUIA NEGRA, recebeu pelo ultimo vapor, os muitos desejados adereços encarnados imitando coral.
Voltas grandes de aljofares encarnados e de outras côres.
Um completo sortimento de cintos largos; cousa de muito gosto, indispensaveis para meninas de escola, ou mesmo para senhoras trazerem no braço, cousa inteiramente nova.
Leques, o que ha de melhor e de mais gosto; neste genero existe um tal sortimento que não haverá comprador por mais impertinente na escolha que deixe de agradar-se.
Pó chinez de *Piver*.
Pó de carvão de *Lubin*.
Extractos finos de todos os autores.
E outros muitos objectos de que o publico já está sciente; pois que a AGUIA NEGRA não descança um só momento em descobrir objectos especiaes e inteiramente novos, para assim bem servir á seus freguezes.

Emfim chegaram!!!

O Pavilhão d'Aurora á rua da Imperatriz n. 2, recebeu pelo ultimo vapor o mais completo sortimento de córtes de vestidos de seda, estampas e gostos inteiramente novos e de superior qualidade; vieram juntos e igualmente ricos córtes de vestidos de blond bordados, á perolas para casamento: assim como popelinas, padrões novos e de lindissimo gosto; e muitas outras fazendas para vestidos igualmente novas e desconhecidas no mercado; tudo se vende muito em conta.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

— Vende-se lãa de canna a 280 rs. a libra, em porção faz-se differença: na rua de Hortas, armazem n. 2.

LISTA GERAL 156.ª

DOS PREMIOS DA 6.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 330, A BENEFICIO DO COLLEGIO DOS ORPHÃOS, EXTRAHIDA EM 17 DE AGOSTO DE 1870.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	8$	189	8$	370	8$	510	8$	709	8$	904	8$	1108	8$	1339	8$
13	—	90	—	77	—	11	—	11	16$	12	—	12	—	42	—
26	—	95	—	88	—	13	16$	19	8$	16	—	15	—	45	—
36	—	98	—	89	—	14	8$	20	—	22	—	23	—	47	—
37	—	200	—	94	—	17	—	22	—	29	—	24	—	54	—
39	—	10	—	95	—	19	—	24	—	32	—	26	—	63	—
45	—	12	—	97	—	20	—	30	—	41	—	28	—	79	—
46	—	20	—	404	—	22	—	33	—	42	—	31	—	80	—
50	—	21	—	6	—	23	—	34	—	45	—	34	—	83	—
53	—	28	—	7	—	29	16$	39	—	46	—	41	—	85	—
63	—	31	—	8	—	39	8$	44	—	47	—	44	—	88	—
65	—	33	—	18	—	40	—	45	—	55	—	49	—	93	—
67	—	36	—	21	—	44	—	46	—	62	—	53	—	1408	—
73	—	41	—	22	—	47	—	50	—	79	—	62	—	14	—
74	—	46	—	24	—	52	—	51	—	82	—	67	—	19	—
75	—	47	—	25	—	62	—	54	—	86	—	71	—	21	—
76	—	50	—	27	—	72	—	56	—	1000	—	89	—	25	—
77	—	61	—	33	—	78	—	62	—	3	16$	94	—	26	—
79	—	66	—	38	—	79	—	68	—	5	8$	95	—	29	—
89	—	70	—	40	—	83	—	69	—	6	—	1202	—	34	—
109	—	74	—	41	—	87	—	72	—	13	—	5	—	44	—
13	—	76	—	46	—	90	40$	84	—	14	—	12	—	45	—
16	—	82	—	48	—	91	8$	92	—	17	—	16	—	47	—
21	—	84	—	50	—	606	—	803	—	18	—	18	—	54	—
22	—	86	—	51	—	18	—	5	—	24	—	28	—	64	—
25	—	92	—	53	—	21	—	14	—	25	—	31	—	75	—
26	—	94	—	54	—	24	16$	21	40$	27	—	35	—	78	—
27	—	300	—	61	—	26	40$	26	8$	28	—	42	—	80	—
29	—	3	—	62	—	28	8$	33	—	29	—	44	—	93	—
30	—	8	—	64	—	32	—	37	—	30	—	52	—	1500	—
33	—	11	—	68	—	33	—	40	16$	31	—	54	—	7	—
39	—	20	—	71	—	40	—	43	8$	46	—	61	16$	10	—
42	—	22	—	75	—	43	—	44	—	77	—	63	8$	13	—
48	—	25	—	76	—	44	—	57	—	78	—	65	—	18	—
57	—	30	—	79	—	47	—	61	—	80	—	82	—	19	—
62	—	31	—	84	—	51	—	64	—	81	—	87	—	21	—
66	16$	34	—	85	—	53	—	67	—	82	—	88	—	22	—
73	8$	35	—	86	—	56	—	71	—	84	—	94	—	25	—
74	—	40	—	89	—	78	—	78	—	86	—	1301	—	29	—
76	—	42	—	92	—	84	—	81	—	88	—	2	—	32	—
78	—	47	—	93	—	86	—	84	—	90	—	15	—	33	—
81	—	52	—	94	—	98	—	87	—	95	—	20	—	37	—
82	—	56	—	99	—	99	—	90	—	99	—	28	—	38	—
86	—	66	—	504	—	700	—	99	—	1103	—	30	—	42	—
88	—	69	—	8	—	4	—	900	—	7	—	38	—	45	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS
1549	8$	1762	8$	1962	8$	2141	8$	2316	8$	2486	8$	2666	8$	2832	8$
55	—	65	16$	63	—	42	1:300$	18	—	91	16$	67	—	38	—
60	—	66	8$	68	600$	45	302$	19	—	92	8$	76	—	39	—
61	—	79	—	71	8$	52	8$	24	—	96	—	80	—	41	—
81	—	92	—	75	—	58	—	28	—	99	—	85	—	42	—
83	—	1809	—	80	—	59	—	29	—	2500	—	91	—	44	—
84	—	11	—	86	—	62	—	34	—	6	—	96	—	46	—
86	—	18	—	87	—	63	—	40	—	7	—	99	—	47	—
88	—	23	—	88	—	65	—	41	—	12	—	2705	100$	50	—
91	—	27	—	95	—	66	—	42	—	13	—	7	8$	53	—
94	—	29	—	98	—	75	—	45	—	14	—	9	—	54	—
96	—	33	—	99	—	81	—	48	—	16	—	20	—	56	—
1601	16$	34	—	2005	—	82	—	51	—	28	—	26	—	57	—
6	8$	38	—	14	—	83	—	62	—	40	—	27	—	63	—
13	16$	43	16$	17	—	86	—	63	—	42	—	28	—	64	—
40	8$	45	8$	18	—	91	—	64	40$	49	—	30	—	65	—
44	—	46	—	20	—	94	—	70	8$	51	—	31	—	66	—
48	—	48	—	24	—	96	—	71	—	52	—	33	—	67	—
54	16$	51	—	26	—	98	—	80	—	56	—	34	—	70	—
55	8$	54	—	28	—	2206	—	81	—	58	—	35	—	84	—
60	—	56	—	32	—	12	—	85	—	59	—	39	—	85	—
63	—	63	—	50	—	14	—	91	—	60	—	40	8:000$	98	—
66	—	70	—	52	—	15	16$	99	—	63	16$	42	16$	2901	—
68	—	73	—	53	—	25	8$	2403	100$	64	8$	46	8$	17	—
70	—	75	—	61	—	28	—	6	8$	66	—	48	—	22	—
72	—	76	—	69	—	29	—	10	—	71	100$	49	—	24	—
81	16$	81	—	71	—	34	—	14	—	72	8$	50	—	26	—
83	16$	82	—	72	—	38	—	17	—	81	—	51	—	29	—
91	8$	87	—	73	—	41	—	24	—	82	—	53	—	30	—
93	—	88	—	77	—	42	—	26	—	86	—	62	—	40	—
94	—	90	—	78	—	47	—	29	16$	90	—	63	—	42	40$
1700	—	93	—	80	—	48	—	41	16$	2602	—	65	—	54	8$
2	—	96	—	82	—	49	—	45	8$	15	—	69	—	59	—
7	—	98	—	85	—	50	—	47	—	16	—	73	—	63	—
12	—	1904	—	2100	—	54	16$	48	—	20	—	84	—	66	—
17	—	6	—	1	—	57	8$	52	—	21	—	86	—	74	—
20	—	7	—	2	—	60	—	53	—	29	—	87	—	76	—
26	—	11	—	10	40$	61	—	54	—	30	—	94	—	78	—
27	—	12	—	14	8$	84	—	57	—	36	—	2804	—	80	—
36	—	13	—	16	16$	85	—	63	—	38	—	7	—	82	—
37	—	16	—	26	8$	88	—	73	—	44	—	16	—	88	—
47	—	22	—	27	—	97	—	75	—	45	—	17	—	89	—
48	—	25	—	31	—	2307	—	76	—	47	—	18	—	92	—
50	—	30	—	37	—	10	—	81	16$	48	—	26	—	99	—
64	—	57	—	40	—	11	—	83	8$	65	—	28	—	3000	—

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Discurso pronunciado na sessão de 12 de julho de 1870.

(Continuação.)

Sr. presidente, filho daquella provincia, que tenho a honra de representar, tendo alli residido longos annos, estou habilitado a conhecer de suas necessidades; entre ellas é essencial, como condição devida e de desenvolvimento, uma estrada que ligue os centros productores á capital da provincia (Apoiados). Eu, na posição de ministro sinto-me um pouco embaraçado em pronunciar-me sobre a emenda; receio que os nobres deputados entendam que eu apadrinho uma concessão...

O Sr. Carneiro da Cunha:—É de summa justiça.

O Sr. Ministro da Agricultura:—... que de alguma fórma póde parecer um favor.

O Sr. Duarte de Azevedo:—Esses favores ás provincias nunca são excessivos.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Mas lembro á camara, para desviar a suspeição, que aquella provincia não recebe para suas obras auxilio de natureza gravosa aos cofres geraes... (Apoiados).

O Sr. Carneiro da Cunha:—É desherdada de todos os favores.

O Sr. Ministro da Agricultura:—... não tem navegação subvencionada, não tem estrada de ferro nem de rodagem com garantia de juro; em summa, recebe apenas a gema pequena quota, quando o governo se lembra de consigna-la na distribuição dos creditos. Conseguintemente eu aceito a emenda, e para ella peço á camara a sua approvação.

O Sr. Carneiro da Cunha:—É um grande serviço que presta á provincia e á sua lavoura.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Passo ás emendas dos nobres deputados os Srs. Antonio Prado, Rodrigo Silva e Costa Pinto. A primeira diz: « Fica o governo autorisado, mediante accordo com o governo da provincia de S. Paulo, a tomar a si a garantia dos 2 por cento addicionaes concedidos á companhia da estrada de ferro de Santos a Jundiahy, obrigando-se a provincia a applicar a importancia de que é devedôra ao estado por adiantamentos por conta daquella garantia na construcção e melhoramento das estradas convergentes áquella, ou em garantia de juros a companhias que se organisarem para construir estradas de ferro nesse sentido. »

Esta emenda deve ser um artigo additivo. Aceito-a com a condição de ampliar-se ás provincias da Bahia e Pernambuco, que estão em identicas circumstancias. O governo ficará assim habilitado a regular a indemnisação dos adiantamentos que tem feito por um modo inteiramente proveitoso a essas provincias.

Outra emenda ao § 12 diz: « Accrescente-se desde já 100:000$ para a estrada que deve marginar o Tocantins e Araguaya. »

Sinto dizer que não posso aceitar esta emenda. Sobre este ponto não existem estudos feitos, nem o nobre deputado pelo Pará que assignou a emenda se occupou em demonstrar que os trabalhos que quer encetar demandam tão grande consignação. Por ora convirá mandar fazer as explorações necessarias, e com estas não se despenderá semelhante quantia em um anno.

Entretanto, se realmente a obra de que trata a emenda for urgente, o governo, habilitado com o credito marcado na verba, tomará a iniciativa, ou irá em auxilio da provincia.

Outra emenda diz: « Sendo 40:000$000 para auxilio do canal do Varadouro no Paraná. »

Esta designação de credito não me parece necessaria; a obra não é tão grande que o governo não possa attende-la pela consignação geral.

Conseguintemente, os nobres signatarios da emenda podem ficar certos de que, sendo necessaria esta obra, o governo a attenderá, destinando lhe opportunamente uma quota conveniente.

Temos uma emenda que diz: « Em vez de 1,000:000$000, diga-se 1,150:000$000, sendo 150:000$000 para auxiliar as obras do porto do Ceará, etc. »

Sr. presidente, como já tive occasião de observar a alguns dos meus illustres amigos, representantes da provincia do Ceará, a obra do melhoramento do porto está para [illegible] pôe a [illegible] gão de docar; [illegible] major de [illegible] Pimenta Bueno.

Elle está presentemente na provincia, e tratará de organisar uma empreza com os capitaes necessarios á execução desse melhoramento, com effeito essencial ao porto do Ceará. Accresce que não é da competencia do ministerio da agricultura o melhoramento dos portos; e, pois, não levem a mal dizer-lhes que não é admissivel o seu pedido.

Devemos deixar á empreza que se projecta a iniciativa desse melhoramento, e, conforme o resultado, tomaremos então qualquer deliberação.

« Depois de 1,000:000$000 diga-se—sendo 20:000$000 para auxiliar a canalisação do rio Motuca até á cidade de Cuyabá. »

É outra emenda.

Sendo tão diminuta a quantia pedida, o nobre signatario não deve receiar que, reconhecida a utilidade das obras a que refere-se, o governo deixe de attendê-las. Não é preciso designar quota para esse serviço, a verba, augmentada como está, com o credito de 1,000:000$000, dá para esta e outras despezas.

« Depois de 1,000:000$000 accrescente-se—sendo 100:000$000 para melhoramento do porto da cidade de Maceió. »

Está assignada pelos illustres representantes da provincia das Alagôas.

Os nobres signatarios desta emenda, meus dignos amigos, não deram noticia dos melhoramentos a que se referem, nem eu sei de que natureza são. Em todo o caso, o ministerio da agricultura não é o competente para esse serviço, que corre pelo da marinha.

Conseguintemente, peço-lhes tambem permissão para dizer-lhes que sinto muito não poder condescender com Ss. Excs. O governo satisfará pelos meios ordinarios as necessidades do porto, e conseguintemente do commercio e lavoura daquella florescente provincia.

Outra emenda ao § 12 diz:

« Sendo desde já 30:000$000 com a canalisação do Rio Formoso em Pernambuco. »

É de varios Srs. deputados de Pernambuco, meus amigos.

A consignação pedida não é tão grande que o governo com os meios ordinarios não possa concedê-la, se realmente é uma necessidade esta obra.

Peço permissão tambem para não concordar com esta especialisação na verba.

Segue-se o § 14—Esgôto da cidade—; ha uma emenda do Sr. Andrade Figueira para deduzir-se a quantia de 24:000$000.

Já tive occasião de dizer que esta somma é destinada a serviço que interessa ao contrato que o governo tem com a companhia *City Improvements*.

O Sr. Andrade Figueira dá um aparte.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Mais tarde se poderá pedir indemnisação.

O Sr. Andrade Figueira:—Pedi-la desde logo.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Mas é necessario, ainda uma vez o digo, que o governo esteja habilitado a cumprir o contrato.

O Sr. Andrade Figueira:—É nulla a despeza, são estabelecimentos municipaes.

O Sr. Candido Torres Filho:—A camara está com uma receita muito reduzida.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Ao § 16:—Terras publicas e colonisação—a primeira emenda diz: « Fica o governo autorisado a despender até á quantia de..... 500:000$000 desde já com auxilios á colonisação e immigração, e com o estabelecimento de nucleos de colonisação e immigração nas provincias mais productoras. »

É de varios Srs. deputados de S. Paulo, meus honrados amigos.

Tendo combinado com Ss. Excs. sobre a conveniencia de modificarem a emenda, no sentido de ser o auxilio destinado especialmente aos particulares, aceito a idéa sem a restricção de provincias.

Realmente a verba de que me occupo se acha insufficientemente dotada, quando é certo que cada dia vão crescendo as necessidades do serviço respectivo.

O Sr. Andrade Figueira:—Eu queria antes que passasse tudo para uma só verba.

O Sr. Ministro da Ariguitura:—O nobre deputado não tem razão nesta parte, e é necessario regular os dous serviços—terras publicas e colonisação.

[illegible] pouco [illegible] rias concedidas a [illegible] demarcação para estabelecimentos coloniaes, etc.

O Sr. Andrade Figueira:—É preciso mudar o systema das demarcações.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Se as demarcações sempre fossem acompanhadas do necessario complemento, isto é, de cartas topographicas, conscienciosamente exactas, em que ficassem bem assignaladas todas as circumscripções, de modo a facilitar as respectivas verificações, muitos inconvenientes e desperdicios de dinheiro se teriam poupado. Esforço-me quanto posso para alliviar esses males.

Ha outra emenda ao § 16 que consigna 2,000:000$000 para serviço da colonisação e immigração. Á vista do que ha pouco disse, aceitando para o mesmo fim um augmento de 500:000$000, esta emenda deve-se considerar prejudicada.

Ao § 17 offereceu-se uma emenda que designa quantia especial para catechese no Pará e Amazonas. A verba da proposta destina 120:000$ para este fim. Acho desnecessaria a especialisação da despeza, porque essas provincias são exactamente aquellas para onde o governo mais particularmente tem votado as vistas, quanto ao desenvolvimento da catechese.

Ao § 18 ha uma emenda que destina 20:000$ para subvencionar a uma companhia de navegação entre os portos de Mossoró e Amarração.

Aceito a emenda. Conheço de perto semelhante necessidade; e a provincia do Ceará é uma das que não tem emprezas subvencionadas pelo estado. Ella acha-se no caso de receber este insignificante favor.

O Sr. Coelho Rodrigues:—Considero fatal esta emenda quanto á designação de limites.

O Sr. Ministro da Agricultura:—O nobre deputado póde offerecer subemenda, como lhe parecer; mas o que está na emenda serve sómente para regular a extensão da linha da navegação sem estabelecer direitos. Não ficam compromettidos os interesses da provincia do Piauhy.

O nobre deputado tem toda a rasão em reclamar a favor de sua provincia que não tem littoral, e apenas lhe pertence a embocadura do rio Parnahyba.

Outra emenda ao § 18 designa a quantia de 30:000$ para a navegação a vapor do rio Jequitinhonha. Aceito-a, já ha estudos a respeito, e propostas foram apresentadas ao governo.

Acho desnecessarias as emendas que se referem á companhia Progressista do Pará, e á exploração de rios do Pará e Maranhão.

O mesmo quanto a que iguala os vencimentos dos empregados dos correios de S. Paulo e Pernambuco, porque tendo o governo de reorganisar os correios, proverá como for justo. Igual observação cabe á subemenda concernente ao correio do Rio-Grande do Sul.

As emendas aos §§ 20 e 21 propõem que o instituto commercial e musêo passem ao ministerio do imperio. Outra emenda supprime a verba Passeio Publico. Supposto eu reconheça que algumas destas despezas não estão bem collocadas no ministerio da agricultura, todavia, como já tive occasião de dizer, não me parece conveniente fazer alterações desta ordem por meio de emendas. Devemos aguardar estudos mais completos sobre a reorganisação dos diversos ministerios.

Entretanto, desde já digo que, no meu entender, o Instituto Commercial está prejudicado, pertencendo ao ministerio da agricultura. Não duvidarei, pois, aceitar a emenda.

São estas, Sr. presidente, as observações que tenho a fazer, pedindo desculpa á camara de ter por tanto tempo abusado de sua paciencia (não apoiados), e em particular a cada um dos nobres deputados que intervieram no debate, ou offereceram emendas, se não respondi a todas as suas observações, ou não occupei-me destas. Espero que não tomem em conta de pouca consideração as lacunas que notem.

Tenho concluido. (Muito bem, muito bem)

Discurso proferido na sessão de 18 de julho de 1870.

O Sr. Visconde de Itaborahy (presidente do conselho e ministro da fazenda. Attenção): [illegible] dar al[illegible] [illegible] despeza [illegible] pela respons[illegible] pela provincia do Pará.

Perguntou-me elle se eu podia dar-lhe informações mais recentes do que as constantes do relatorio que tive a honra de apresentar a esta camara, a respeito do desfalque que se encontrou nos cofres da thesouraria de Goyaz.

Nada posso accrescentar senão que o ex-inspector da thesouraria foi pronunciado.

O empregado do thesouro que partio daqui para ir examinar o estado daquella thesouraria, a importancia do desfalque que se descobrio e os cumplices do inspector ainda não me mandou, nem podia ter mandado o seu relatorio.

Espero que elle desempenhe satisfatoriamente a sua commissão, sendo como é empregado zeloso e intelligente. Só então poderei dar as informações que deseja o nobre deputado.

Perguntou-me tambem se julgo conveniente melhorar o *Diario Official* e augmentar o numero de assignantes desta folha, fazendo publicar nella um resumo dos trabalhos das camaras legislativas.

Segundo as informações do administrador da typographia nacional e do encarregado da redacção do *Diario Official* é possivel que se possa melhorar esta folha no sentido indicado pelo nobre deputado. E isto me parece que terá de acontecer, visto como o senado, no começo da presente sessão, encarregou o seu presidente de entender-se com o governo afim de serem publicados no *Diario Official* os debates daquella camara. Organisado o serviço com este intuito, será talvez possivel que o *Diario* publique tambem o resumo dos trabalhos desta camara.

Quanto ás despezas da publicação dos debates do senado têm ellas de ser pagas pela verba consignada ao ministerio do imperio para este serviço; mas não posso ainda avaliar que augmento será preciso na verba das despezas do *Diario* se tiver de publicar o resumo dos desta camara.

O illustre deputado a quem me refiro perguntou-me tambem porque se haviam separado as duas verbas do orçamento da fazenda designadas pelos ns. 14 e 15, e que dizem: « Gratificações por serviços temporarios e extraordinarios, ou ditas para trabalhos fóra das horas do expediente », e se não tôra mais acertado reuni-las.

É principio sabido que quanto mais se especialisam as despezas publicas, tanto maior é a facilidade que tem os representantes da nação de poderem devidamente examinar e fiscalizar essas despezas.

Se, pois, a especialisação de que trato foi feita com este fim, não vejo razão para reunirmos agora as duas verbas.

Pelo que toca aos trabalhos fóra das horas do expediente, sabe o nobre deputado que, em virtude de um regulamento de 1868, se fez extensiva a todas as contas atrazadas a disposição do art. 48 do regulamento de 29 de janeiro de 1859, que permittio fazer-se fóra das horas do expediente o exame e liquidação das contas atrazadas até o fim do exercicio de 1855 a 1856.

Esta providencia tem com effeito produzido o resultado de se tomar maior numero de contas do que anteriormente.

Como medida permanente, de certo eu me declararia por ella, como medida temporaria e sómente para coadjuvar a tomada das contas atrazadas, não me parece que tenha os inconvenientes que foram indicados na sessão anterior.

Até 1867 os serviços temporarios e extraordinarios eram incluidos na verba—Despezas eventuaes—; no orçamento de 1867 entendeu-se que convinha separar e especialisar em duas verbas differentes estes dous serviços. Assim tem continuado até agora, e nem vejo que haja nisso inconveniente.

Em verdade, estes serviços são de natureza differente, e convém por isso que sejam avaliados separadamente.

O facto é que era indispensavel uma providencia qualquer para se pôr em dia a liquidação das contas atrazadas do thesouro e thesourarias.

Nas horas do expediente, e com o numero de empregados necessarios para os trabalhos correntes não é possivel fazê-lo, cumpria procurar outro meio, e creio que o ministro que tomou aquella deliberação teve o intuito de não só adiantar a tomada das contas, mas de dar tambem aos empregados [illegible]

Conheço que a medida póde ter inconvenientes, taes, por exemplo, como o de provocar os empregados a trabalhar á noite mais do que é preciso, para não se fatigarem do modo que fiquem inhibidos de bem desempenhar, no dia seguinte, o serviço da repartição, ou o abuso de, nas horas deste serviço, occuparem-se dos trabalhos que devem fazer em suas casas. Para evitar o primeiro, tomou o regulamento de 1868 algumas providencias; e, quanto ao segundo, sómente o zelo e inspecção dos chefes das repartições o podem evitar.

E' possivel que semelhantes abusos se dêm n'um ou n'outro caso; mas qual é a medida que não terá inconvenientes? Qual seria a que se podesse tomar e produzisse melhor resultado? Não a descubro. Parece-me, portanto, que, emquanto não se mostrar que ha meio mais vantajoso para adiantar a liquidação da grande quantidade de contas atrazadas, não se deve prescindir do que foi estabelecido pelo regulamento de 6 de abril de 1868.

Um nobre deputado, que é ao mesmo tempo alto funccionario do thesouro, deu a entender que a medida a que me refiro produz, além de outros máos resultados, o de occasionar preferencias injustas, o de encarregar-se da tomada de contas empregados que não estão habilitados para fazer esse trabalho, o das intrigas e indisposições que d'ahi resultam, etc.

Se o nobre deputado quiz indicar o que não acredito, ter observado no thesouro tão perniciosos effeitos da execução do art. 36 do decreto de 1868, parece-me que, como membro do tribunal do thesouro, a quem incumbe propôr as providencias necessarias ou convenientes para regularidade e bom desempenho do serviço daquella repartição, deverá ter feito suas observações opportunamente (apoiados), e reclamado as medidas necessarias para cohibir taes abusos.

Estou convencido, porém, que o nobre deputado não quiz indicar que isso se dê no thesouro; e tanto mais estou longe de attribuir-lhe este pensamento, porque o director da tomada de contas é um homem cujo caracter, lealdade, intelligencia e severo desempenho de seus deveres...

O Sr. Fontes:—Apoiado.

O Sr. Presidente do Conselho:—... eu tenho tido por muitas vezes occasião de reconhecer. (Apoiados)

O Sr. Cardoso de Menezes:—E' um empregado exemplar.

O Sr. Presidente do Conselho:—Já vê, pois, a camara que não sou de opinião que se supprima, como propõe um dos honrados membros que fallou na ultima sessão, o § 15, que consigna a quantia de 50:000$ para trabalhos fóra das horas do expediente, emquanto ao menos outro meio se não descobrir de poder activar-se a tomada de contas em atrazo.

A camara concebe quanto deve avultar esse trabalho a tomada de contas no thesouro começou em 1831; havia já então uma multidão de contas por liquidar; pouco ou quasi nada se fez deste serviço até 1851, em que o thesouro foi reformado, e nesse periodo accumularam se ainda mais as contas atrazadas.

Reorganisado o thesouro e estabelecida a directoria da tomada de contas com o numero de empregados necessarios para o serviço corrente, não era possivel que se pudesse pôr em dia a liquidação de tamanho numero de contas atrazadas.

O nobre deputado pela provincia do Paraná, lançando os olhos sobre a parte do relatorio que dá conta das execuções a que se refere o topico—Dividas de impostos—, mostrou-se sorprendido de que se tivesse cobrado executivamente de 52,859 devedores a quantia de 1,796:000$, e neste facto vio alguma cousa de draconico em nossa legislação fiscal.

Ora, se alguma sorpresa pudesse haver á vista destes algarismos, seria a da reluctancia dos devedores; se tivesse havido excessivo numero de execuções, denotaria isso excessiva reluctancia da parte dos contribuintes em pagar os impostos a que são obrigados.

Mas note o nobre deputado que o algarismo de 52,859 não representa 52,859 individuos differentes, porém 52,859 certidões de dividas remettidas ao juizo dos feitos: o mesmo contribuinte póde ser devedor de um imposto em dous, tres ou mais exercicios, e figurar naquelle algarismo por dous, tres ou mais individuos. Nem o algarismo 52,859 se refere a um só anno [illegible]; refere-se a todas as dividas que se têm cobrado executivamente, desde que o thesouro começou a toma-las.

Admirou-se tambem o nobre deputado de que haja no cartorio do juizo dos feitos do Rio de Janeiro 96,614 certidões de dividas por cobrar.

A este ponto applica-se tambem o que acabei de dizer a respeito dos devedores que tem sido executados. Entram nesse numero dividas atrazadissimas, e, segundo informações que tenho, ha entre ellas alguma ainda de 1812. (*Oh! oh!*) Dos devedores muitos não existem já, outros mudaram-se para lugares desconhecidos, outros não tem com que paguem; estão de facto insoluveis, e a prova da insignificancia da maxima parte daquellas dividas é que todas as 96,614 não se elevam a mais de 1,200:000$000.

Em virtude da lei de 30 de Novembro de 1841, os prazos para prescripção da divida activa contrahida até o ultimo de dezembro de 1842 começaram a correr do 1.° de janeiro de 2843; e é tambem por isso que existem ainda no cartorio do juizo dos feitos processos para cobranças de dividas que remontam a mais de 40 annos.

Conviria uma providencia que determinasse que a prescripção para dividas taes se contasse da data em que foram contrahidas.

O Sr. Andrade Figueira:—Desde que são ajuizadas, ficam perpetuadas no juizo.

O Sr. Ministro da Fazenda:—Refiro-me ás que se liquidarem no thesouro; a respeito das que já estão no juizo dos feitos, poder-se-hia tomar alguma providencia que desembaraçasse o cartorio de tantos processos inuteis.

O Sr. Andrade Figueira:—Depois de ajuizadas ha direitos adquiridos.

O Sr. Presidente do Conselho:—O poder legislativo não está inhibido de declarar prescriptas as que já se achavam no caso que figurei quando foram ajuizadas.

Sr. Cardoso de Menezes:—Ha o recurso de julgar-se a divida insoluvel.

O Sr. Presidente do Conselho:—E' meio um pouco difficil, seria preciso julgar cada um per si e haver processo e decisão especial para cada devedor. Em todo caso parece-me que é preciso uma providencia a este respeito.

O numero de processos de dividas por cobrar é muito consideravel; mas grande parte dellas são de facto insoluveis ou de arrecadação difficultosa.

O illustrado deputado pela Parahyba, a quem me referi ha pouco, disse na sessão anterior que o orçamento da despeza da fazenda era defeituosamente organisado, accrescentando que esta sua opinião é muito antiga.

Respeitando, como devo, as luzes do nobre deputado, eu teria já tomado na devida consideração as suas idéas a respeito da organisação do orçamento da fazenda, se S. Exc. tivesse tido a bondade de communicar-m'as.

(Continuar-se-ha.)

LITTERATURA.

POUCO DE TUDO.

QUE TAL! — Um curandeiro de profissão deixou morrer um dos seus credulos clientes, e apezar de tudo, dizia elle enthusiasmado:

— Que famoso resultado obtive! O enfermo seguio exactamente as minhas prescripções, e...

— E apezar d'isso morreu, obtemperou um dos circumstantes.

— Pois sim, morreu, disse em replica o pseudo galeno, mas morreu curado.

ACADEMIA DE LONDRES. — A *Society-of-arts* (Academia das Sciencias moraes e economicas da Grã-Bretanha), que data de 1745, conta entre os seus membros os principaes homens de Estado e de sciencia da Inglaterra, e teve muito tempo por seu presidente o principe Alberto.

A academia acaba de celebrar a sua 116ª sessão publica annual e de eleger para a presidencia S. A. R. o principe de Galles. N'esta solemnidade foi conferida ao engenheiro Lesseps, promotor do canal de Suez, a grande medalha instituida em 1862 para honrar homens eminentes no mundo por serviços prestados aos povos.

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin

PARTE SEGUNDA.

O HOROSCOPO

(Continuação do n. 184).

XIV

O pavilhão.

A pergunta do marquez e a resposta do mordomo constituiam, entre aquelles dous patifes, um de alto cothurno, de baixa estofa o outro, um pacto sinistro que, em pouco tempo havia de produzir mui terriveis resultados.

Se no crime ha graduações, Saint-Maixent arranjára um alliado mais infame ainda e mais perverso do que Lazaro.

— Sim, repetio o mordomo com sombrio enthusiasmo, sim pertenço-lhe; e obedecerei, seja a que ordens fôr. Espêro provar-lh'o em breve, e se dependesse de mim, desejava que fosse hoje mesmo. Que quer que faça?

— Por ora, absolutamente nada.

— Tanto peior! Pois que! Terei de ser inutil ao senhor marquez, quando sinto os maiores transportes de um zelo sem igual? Ah! Isso é que me desconsola!

— Não se desanime! volveu Saint-Maixent. Não tardarei muito em aproveitar esse louvavel ardor. Amanhãa hei de pedir-lhe um favor.

— Louvado seja Deus! murmurou Lactancio recobrando o seu ar de beato.

— Espere-me no parque ás nove da manhãa, proseguio o marquez; lá irei ter comsigo para me levar ao seu pavilhão: desejo ve-lo.

— Ai de mim! disse o mordomo soltando um suspiro e abaixando os olhos; aquella humilde choça é muito indigna do reparo do senhor marquez.

— D'isso julgarei pelos meus proprios olhos. Veja lá, não falte; espero encontra-lo ás nove em ponto ao fim do parque.

— Fique descançado, senhor marquez, não o farei esperar.

Lactancio retirou-se, desfazendo se todo em comprimentos e reverencias.

No dia seguinte, muito antes da hora indicada, já o honrado mordomo estava esperando no parque. Ssint Maixent chegou ás nove em ponto, e ambos se dirigiram por veredas transversaes ao pavilhão, que ficava a um quarto de legua do castello.

Lazaro tinha dito a pura verdade nas informações que deu a seu amo e que já conhecemos.

As grandes arvores que rodeavam aquella casinha tornavam muito humido o terreno em que ella estava edificado. A chuva e o vento haviam rachado as paredes pela parte de fóra; todo o telhado estava cheio de musgo, e muitas hervas e até arbustos cresciam nas juntas da cantaria.

As portas e as janellas pareciam agrentar-se no ar por um extraordinario milagre de equilibrio.

Tudo aquillo, porém, era uma falsa apparencia, porque pela parte de dentro eram as paredes, as portas e as janellas muito solidas e seguras.

Tres degráos de pedras, separados e feitos pedaços, conduziam á porta de madeira de carvalho, toda ella gretada e carcomida.

Note-se que estando o pavilhão collocado junto a um dos marcos que rodeavam o parque, tinha outra porta para o campo.

Depois de desensacar uma pesada chave, subio Lactancio os degráos, abrio a porta e arredou se para um lado, abrindo passagem ao marquez.

O andar terreo do pavilhão tinha só duas casas. O velho sensual transformára uma d'ellas em casa de jantar e a outra em gabinete.

As paredes eram vestidas de ricas tapeçarias flamengas, que apezar de um pouco usadas, tinham bom aspecto, e estavam em harmonia com a mobilia, alguma cousa antiga, e procedente dos vastos armazens do castello.

O conjuncto era agradavel e quasi luxuoso; o tio Lactancio denunciara o mais apurado gosto na disposição de todas as miudezas.

— Ah! ah! exclamou o marques. Que me dizia o senhor hontem á noute? Na verdade, o meu amigo é excessivamente modesto. Cuidei que vinha aqui encontrar alguma choça humilde, e apparece-me um palacio em ponto pequeno.

— O senhor marquez está zombando, redarguio o mordomo.

— De modo algum. Tudo está muito bem disposto, e levando em conta os recursos que o senhor tinha, acho maravilhoso isto que fez. Preciso d'este pavilhão, amigo Lactancio, e peço-lhe que m'o empreste.

— O senhor marquez sabe perfeitamente que está á sua disposição.

— E' um favor que lhe peço, proseguio Saint-Maixent, mas que deveras lhe agradecerei. Tem duas chaves d'este paraizo em miniatura?

— Não, senhor marquez.

— Sério?

— Nunca me atreveria a mentir.

— Tem razão, disse o marquez a rir. Esqueço-me sempre dos seus dotes religiosos. Pois bem, uma vez que a chave é unica, tenha a condescendencia de m'a dar.

— Aqui está.

— Eu lh'a restituirei em me não sendo precisa.

E Saint Maixent partio novamente para o castello.

....

Dissemos que não só a formosa Olympia tinha ouvido sem colera nem ironia as ternas palavras e apaixonada declaração do marquez, mas que até, naquelle momento em que era impellida pela gratidão que devia a abnegação do marquez, julgada por ella sem limites, chegou á confessar o seu amor.

Uma mulher que ama, e que já o tem declarado, só resiste pôr mera formula e Saint-Maixent bem sabia que a senhora de Chavigny em breve lhe havia de conceder uma entrevista n'algum sitio deserto, onde nenhuma testemunha importuna lhes podesse interromper o amoroso dialogo, porque não obstante o marquez ver a formosa Olympia todos os dias e a toda a hora, nunca podiam fallar ao abrigo de qualquer sorpreza. Ella e elle viviam constantemente expostos as espreitadellas da criadagem, e ninguem ignora que toda essa gente são grandes observadores.

Saint-Maixent não se enganava nas suas conjecturas.

Duas horas depois da sua visita ao pavilhão do parque, em companhia do honrado Lactancio, sollicitava o nosso heroe da senhora de Chavigny, com todo o ardor da mais apaixonada eloquencia, uma entrevista na solidão, uma hora sequer de conversação intima, durante a qual os rodeasse o mais profundo mysterio.

Olympia recusou de principio, allegando com pretexto o delicado pudor de uma virtude que luta e que tenta resistir ainda aos arrojados impetos do coração.

Mas aquella resistencia já fôra prevista pelo marquez, que tinha estudado os seus argumentos, e pouco lhe custou deitar por terra a fragil muralha dos escrupulos da fidalga.

Olympia mudou então de tactica.

Não allegou a sua honra, mas sim pura e simplesmente a sua reputação.

Isto era uma concessão immensa, e as concessões ainda perdem mais depressa as mulheres que os imperios.

A senhora de Chavigny pretextou que não podia de modo algum ir aos aposentos de Saint-Maixent sem se compromettor, o que era muito verdade, e que menos ainda podia pensar em se introduzir nos seus quartos, por onde as criadas andavam continuamente, e alterar o costume, fechando as portas, que estavam ordinariamente abertas, seria dar um escandalo.

Ao marquez não o colheram de subito aquellas objecções; mais ainda: já as esperava, o que não o impedio de mostrar o maior desconsolo e de tomar a compostura e o semblante de um homem verdadeiramente desesperado.

Uma dôr assim tão profunda impressionou deveras a formosa Olympia, e como toda a mulher é por natureza compassiva, quiz attenuar um poucochinho a ferida que fizera.

— Não se desconsole tanto, meu bom amigo, disse ella na sua voz mais suave; bem sabe que o amo. Dia virá, muito breve talvez, em que, mais felizes do que actualmente, possamos ver-nos longe do mundo e occultar a todos os olhos um casto amor que a maledicencia nos lançaria em rosto como um crime... Mas por ora, ha de comprehende-lo como eu, é impossivel. Se como o primo diz e eu acredito, sou tudo para si n'este mundo, deve ter em muito a minha boa reputação, e ha via de lhe causar grande pena o ver-me perder por sua causa o apreço e respeito de toda agente, sem contar que, na falsa e difficil posição em que me collocou o meu odioso casamento, necessito do amparo e tutela da minha prima a condessa, que logo m'o negaria se eu désse o minimo pasto á calumnia.

— E' verdade, tem razão, bradou Saint-Maixent commovido, aprecio tanto a sua honra, como a sua propria pessoa. Mas se eu encontrasse maneira de pôr a coberto os seus creditos, se as entrevistas que imploro podessem verificar-se sem despertar a menor suspeita, nem dar azo á calumnia, f ria o que sollicito?

— Sem hesitar! volveu Olympia, que julgava não se compromettor muito.

— Pois bem, eu procurarei! proseguio Saint-Maixent com vehemencia; e hei de encontrar, á fé de cavalleiro; não ha impossiveis para uma vontade como esta minha, animada pelo mais illimitado amor!

O leitor sabe muito bem que o nosso heroe já encontrára o que desejava, e só representava aquella farça com o fim de obrigar Olympia a acceitar um compromisso formal, cousa que, segundo vimos, lhe sahio á medida dos seus desejos.

Toda a manhãa do dia seguinte andou o marquez por fóra do castello, e quando voltou do passeio, mal chegou diante da formosa Olympia, brilhava-lhe o semblante de alegria e contentamento.

— Achei o que desejava! taes foram as suas primeiras palavras.

E como Olympia lhe pedisse explicações, fallou-lhe do pavilhão escondido ao fim do parque, com porta para o jardim e porta para o campo, e submetteu á sua approvação um plano dextramente combinado, e capaz de tranquillisar os escrupulos da mais cautelosa prudencia.

Todos os dias, depois do almoço, montaria Saint-Maixent a cavallo e affastar-se-hia apparentemente na direcção do bosque. Depois da dar uma volta, esconderia o animal entre o matto ou em qualquer casal, e entraria no pavilhão pela porta exterior, deixando entre-aberta a que deitava para o parque. Olympia sahiria tambem do castello, a dar o seu passeio pelo jardim, certa de que ninguem a seguia nem espiava, porque todos cuidariam que estava só. Ir-se-hia aproximando do pavilhão a pouco e pouco, e só as avesinhas do céo a veriam entrar...

— Bem vê, tudo está previsto, nada tem que receiar, nem do mundo nem de mim, porque o mundo nada saberá, e a minha honra garante a conservação da sua. Se ainda hesita, ficarei convencido de que me não tem amor, de que nem sequer me estima, e depois d'esse desengano, só a morte ma resta por consolação... Quer que eu morra?

— Não... balbuciou a fidalga com es olhos baixos, e fazendo-se mais vermelha que uma romã. Prometti... hei de cumprir a promessa.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS